

CNU

Boletim de Notícias da Comissão Nacional da UNESCO



As Cátedras UNESCO em Portugal	1
Presidente da CNU	
Cátedras UNESCO em Portugal	3
Notícias da Comissão Nacional da UNESCO	22
Notícias UNESCO	30
Notícias das Redes UNESCO	35
Publicações em destaque, Eventos, Prémios e Concursos	44
Postos vagos, Efemérides e Celebrações	45

AS CÁTEDRAS UNESCO EM PORTUGAL

Depois das suas anteriores edições dedicadas respectivamente às Redes UNESCO em Portugal, ao Património Mundial e às Alterações Climáticas, esta 4ª edição do Boletim de Notícias da Comissão Nacional da UNESCO é dedicado às Cátedras que reivindicam os valores e os objectivos da UNESCO como escopo da sua acção e razão de ser.

Lançado em 1992, o Programa Cátedras UNESCO e as Redes UNITWIN (*University Twinning and Networking*) promovem a cooperação internacional interuniversitária para melhorar as suas capacidades através da partilha de conhecimento e a colaboração institucional. Actualmente existem quase mil Cátedras e 43 Redes UNITWIN espalhadas por 177 países e envolvendo 850 instituições académicas.

As Cátedras UNESCO são lideradas por instituições de ensino superior que, em parceria com a UNESCO, apoiam iniciativas no contexto das áreas de competência da UNESCO e orientadas para a prossecução dos seus objectivos e valores, promovendo o conhecimento científico, a cooperação

(Continua na pág.2)

internacional, o desenvolvimento económico e social, o respeito pela diversidade, o diálogo e a paz. Constituem igualmente centros de reflexão importantes sobre os principais desafios que se colocam à Humanidade e são instrumentos importantes para estabelecer pontes entre interlocutores diversificados, reforçando a coesão social. A sua acção contribui igualmente para o enriquecimento dos programas universitários existentes e a promoção de novas áreas e de novos temas de investigação. São assim instrumentos importantes do aprofundamento do conhecimento e da cooperação à escala mundial.

A primeira Cátedra UNESCO criada em Portugal foi a Cátedra de Bioética da Universidade Católica Portuguesa, em 2009, intensificando-se desde então a integração na rede de novas cátedras sediadas em Portugal que atingem hoje as duas dezenas.

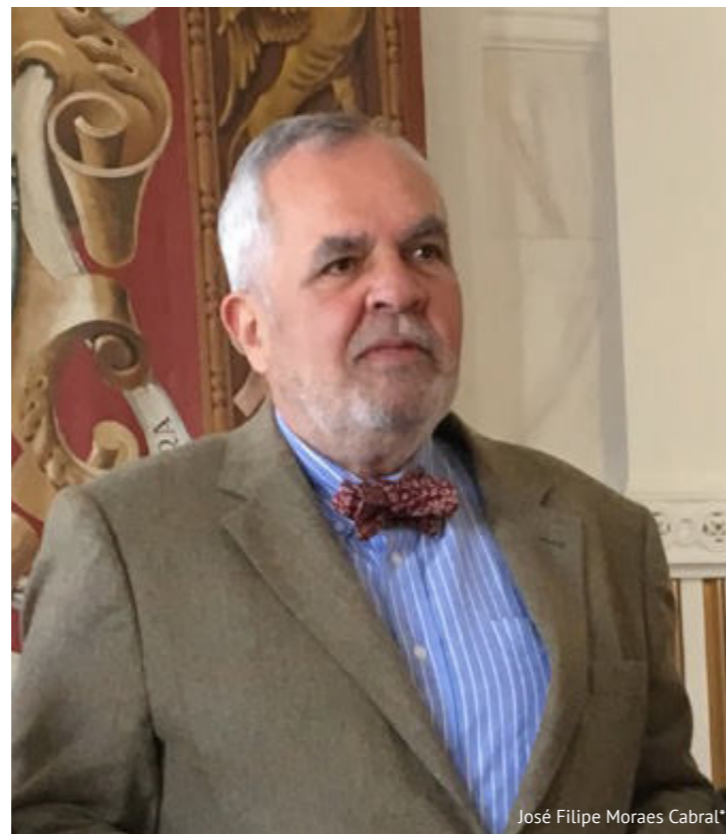
Os temas de investigação a que se dedicam vão desde o património imaterial ao desenvolvimento sustentável, dos geoparques aos oceanos, da água e ecossistemas à educação para a paz, passando pelas artes e outras manifestações criativas, a gestão das paisagens culturais, o diálogo intercultural, o bem-estar, a inteligência artificial, os futuros da educação ou a biodiversidade.

Em 2017, a Comissão Nacional da UNESCO promoveu a criação da Rede Nacional de Cátedras UNESCO cujos objetivos principais são a promoção e divulgação da existência e acção das Cátedras UNESCO em Portugal, incentivar a aproximação e a colaboração entre as Cátedras UNESCO portuguesas através do desenvolvimento de atividades e programas conjuntos, colaborar na difusão deste Programa da UNESCO, incentivar a colaboração internacional entre universidades e outros parceiros interessados, promover atividades educativas e de investigação conjuntas, bem como contribuir para iniciativas que visam debater iniciativas levadas a cabo pela UNESCO e a difusão dos seus valores e principais objectivos nas suas áreas de competência.

Para assinalar o trigésimo aniversário da criação deste Programa, a UNESCO organizou em Novembro do ano passado uma conferência internacional - *Transforming Knowledge for Just and Sustainable Futures* - dedicada ao trabalho levado a cabo nas últimas três décadas e explorar novas formas de promover os diálogos interdisciplinares e intersectoriais, bem como a mobilização necessária para enfrentar os novos e velhos desafios que se colocam no século XXI.

Recentemente, passados os constrangimentos decorridos dos dois anos em que sofremos os efeitos do COVID, a Comissão Nacional da UNESCO relançou os encontros entre Cátedras UNESCO, promovendo uma reunião em que cada uma delas fez um ponto de situação sobre o trabalho desenvolvido e em que se discutiram pistas para novas iniciativas conjuntas. Tratou-se uma reunião muito profícua durante a qual surgiram boas ideias para a prossecução e aprofundamento do trabalho conjunto. No seguimento desta reunião, prevemos organizar no Outono uma Conferência sobre as Cátedras UNESCO em Portugal, em colaboração com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Como Presidente da Comissão Nacional da UNESCO é com um muito especial agrado que verifico o dinamismo e o entusiasmo das nossas Cátedras UNESCO, a sua vontade de continuamente aprofundar o trabalho já levado a cabo e deitar mão a novas iniciativas em prol do conhecimento e da cooperação, bem como o interesse que este Programa continua a suscitar junto das instituições de Ensino Superior do nosso País, atestado pelo número de estabelecimentos que pretendem criar novas Cátedras UNESCO e participar nesta iniciativa de imenso valor à escala mundial.



José Filipe Moraes Cabral*

*Embaixador, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO



Cátedras UNESCO em Portugal:

[Cátedra UNESCO "Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional" - Universidade de Évora - 2013](#)

[Cátedra UNESCO "Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável" - Universidade de Coimbra 2013](#)

[Cátedra UNESCO "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis" - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro - 2016](#)

[Cátedra UNESCO "O Património Cultural dos Oceanos" - Universidade Nova de Lisboa - 2016](#)

[Cátedra UNESCO "Água e Ecossistemas para a Sociedade" - Universidade do Algarve - 2016](#)

[Cátedra UNESCO "Educação para a Paz Global Sustentável" - Universidade de Lisboa – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - 2017](#)

[Cátedra UNESCO "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural" - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - 2017](#)

[Cátedra UNESCO "Vida na Terra" - Universidade do Porto - 2017](#)

[Cátedra UNESCO "Artes e Gestão Cultural, Cidades e Criatividade" - Instituto Politécnico de Leiria - 2018](#)

[Cátedra "Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território" - Instituto Politécnico de Tomar - 2018](#)

[Cátedra UNESCO "Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa" - Universidade de Coimbra - 2018](#)

[Cátedra UNESCO "Património, Cidades e Paisagens. Gestão sustentável, Conservação, Planeamento e Projeto" - Universidade do Porto - 2019](#)

[Cátedra UNESCO Educação e Ciência para o Desenvolvimento E & Bem-Estar Humano, Universidade de Évora - 2021](#)

[Cátedra UNESCO "Ocean Expert – Educação Científica das crianças para a gestão dos Oceanos: em apoio à economia azul" - Universidade do Porto - 2022](#)

[Cátedra UNESCO "Inteligência Artificial e Realidade Aumentada", Universidade de Lisboa – 2022](#)

[Cátedra UNESCO "Futuros da Educação", Universidade de Lisboa – 2022](#)

[Cátedra UNESCO "Etnobotânica - Cátedra UNESCO em Etnobotânica e Salvaguarda do Património de origem vegetal" – 2022](#)

[Cátedra UNESCO "Biodiversidade e Sustentabilidade nas Ilhas Atlânticas", Universidade dos Açores – 2022](#)

[Cátedra UNESCO "A Cidade que Educa e Transforma", Instituto Superior de Educação e Ciências ISEC Lisboa - 2023](#)

[Cátedra UNESCO "Estudos Globais", Universidade Aberta - 2023](#)



A Cátedra promove a proteção e conservação do património em todas as suas formas, com destaque para o Património Cultural Imaterial. Estimula a conservação do património e a capacitação dos agentes nele envolvidos, quer em Portugal, quer em África, em Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) ou países menos desenvolvidos, e no Mediterrâneo, região onde se têm adquirido novas experiências nas últimas décadas.

Organizada em 2 linhas, a equipa multidisciplinar da Cátedra visa conseguir uma abordagem integradora das várias dimensões de proteção e salvaguarda do património, numa ótica de desenvolvimento sustentável.

Objetivos em destaque

- Apoiar políticas de ordenação do território e conservação do património.
- Aperfeiçoar e divulgar boas práticas relativas à conservação do património, apoiando as comunidades na construção de alternativas para o desenvolvimento sustentável;
- Promover valores de solidariedade (UNESCO) para uma coesão social ancorada na tradição e na inovação.

- Linha 1: Técnicas tradicionais, património e identidade: um novo conhecimento – THINK

Os objetivos desta linha prendem-se com as técnicas de saber-fazer tradicional e o património, temas



Bordados da Glória do Ribatejo

com relevância para o desenvolvimento sustentável das comunidades e com potencial para o fomento de atividades educativas, de capacitação individual e social.

- Linha 2: Preservar e recuperar as memórias dos países do Sul – PRESS

Esta linha constitui um espaço de estudo da transmissão oral e do saber-fazer tradicional como práticas sociais (antigas e modernas). Valorizar e registar o trabalho dos artesãos, em particular dos últimos praticantes do seu ofício, são objetivos desta linha, para que não se perca o conhecimento inerente ao saber-fazer e à memória coletiva.

Professora Doutora Maria Filomena Gonçalves



©Tiago Cabeça – Artesão e doutorando da Cátedra

A Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, criada em 2013, foi a primeira cátedra portuguesa em Ciências Naturais. Nos seus quase 10 anos de atividade, tem consolidado a sua ação congregando pessoas e saberes no território nacional e nos países africanos de língua portuguesa, envolvendo-se ativamente com outras redes e classificações da UNESCO, com especial foco nas Reservas da Biosfera portuguesas e da CPLP.

Neste domínio, é parte estruturante do projeto “Reservas da Biosfera: Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes”, financiado pelas EEA Grants, que está a dinamizar as RBs nacionais, valorizando os seus patrimónios e os serviços de ecossistema associados, e apostando no reforço das competências e no modelo de governança destes territórios; em 2022, acompanhou a constituição e integra a Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO na CPLP.

Com os seus colaboradores e instituições parceiras, a Cátedra desenvolve atividades no apoio à Investigação em biodiversidade e ecologia, na Formação avançada na gestão de recursos naturais e literacia ambiental, e



Ilha de Porto Santo

© EEA Grants Portugal

Parque Nacional da Gorongosa, Moçambique

no impulso à Comunicação da ciência para os mais diversos públicos, fomentando a ciência aberta e participativa, e sensibilizando para a utilização sustentável da Terra.

Enquanto plataforma de cooperação e mobilizadora de interesse de diferentes sectores, a Cátedra continuará a desenvolver ações com real impacto na conservação do mundo natural, no envolvimento das sociedades no conhecimento e uso equilibrado dos recursos e na melhoria da qualidade de vida e valorização dos saberes dos cidadãos.

Professora Doutora Helena Freitas



©Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável

Cátedra UNESCO de “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
2016

<https://www.utad.pt/>

A Cátedra UNESCO de “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”, foi criada em 2016 e está sediada na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Tendo sido a primeira Cátedra UNESCO nesta temática, tem como objetivo fundamental desenvolver um conjunto de iniciativas para transferência de conhecimento e promoção de networking e capacitação, procurando contribuir para o Desenvolvimento Sustentável dos territórios e o bem-estar dos seres humanos.

Esta Cátedra estabeleceu uma ampla rede internacional de cooperação envolvendo universidades, centros de investigação e Escritórios UNESCO da Europa, África, América Latina e Caribe, visando aumentar a consciencialização académica e pública para a necessidade de proteção e promoção do património natural e cultural da Terra.

Neste sentido, a equipa associada a esta Cátedra UNESCO tem promovido e participado em múltiplas conferências e workshops nacionais e internacionais, devidamente articulados numa rede inovadora e integrada de pesquisa, ensino e transferência de conhecimento, com particular ênfase na capacitação e sensibilização para a Agenda 2030 e os seus 17 ODS. Um destaque especial é devido à organização da “Universidade Internacional de Verão”, um evento formativo que é já uma referência internacional junto da comunidade associada aos Geoparques Mundiais da UNESCO, e que reuniu nas últimas seis edições mais de 650 participantes e de 150 oradores, oriundos de 82 países dos cinco continentes.

Esta realidade é demonstradora, tal como defendido pela UNESCO, que o conhecimento e a aprendizagem são os maiores recursos renováveis da humanidade para responder aos desafios e inventar alternativas, transformando o mundo por meio da educação.

Professor Doutor Artur Abreu Sá



Universidade de Verão

Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”

Universidade Nova de Lisboa
2016

<https://cham.fcsh.unl.pt/catedra/index.html>



Uma das atividades desenvolvidas no FICA 2022 – Histórias do Fundo do Mar em Terra.

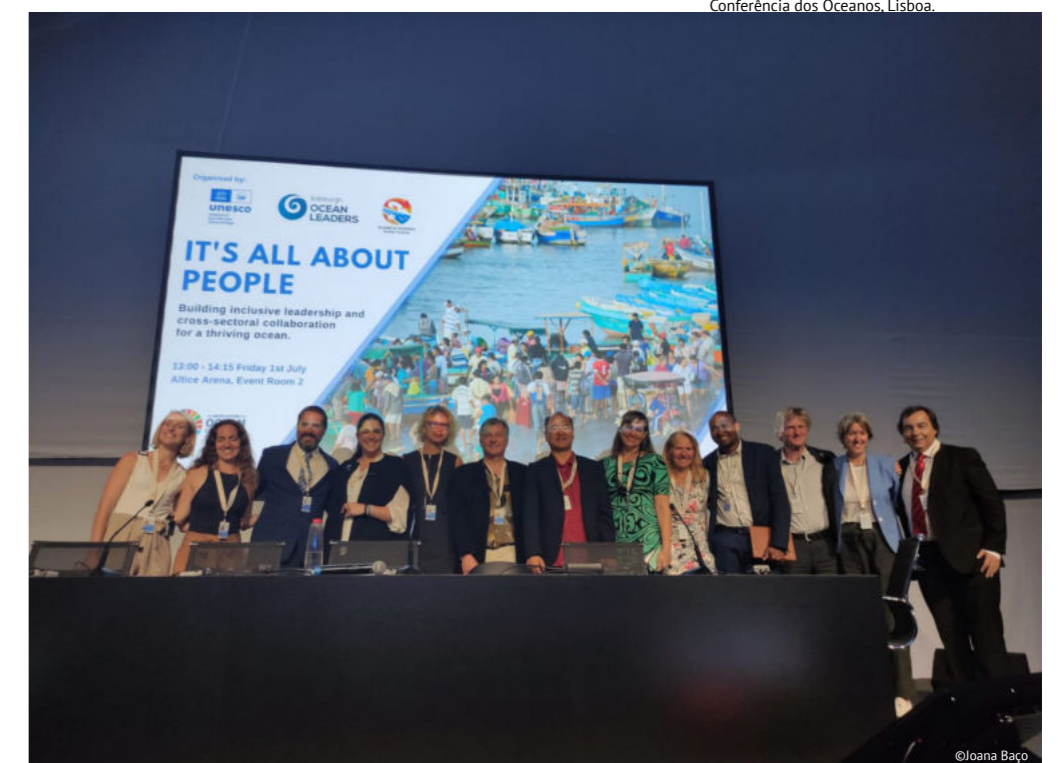
disponível no [Canal de Youtube da Cátedra](#), a participação no Festival Internacional de Ciência 2022 e o lançamento do primeiro MOOC da NOVA FCSH, fruto duma parceria entre a Cátedra e a Infraestrutura ROSSIO, sobre o tema “Caça à baleia e os portugueses”. Este ano marcou também o retorno às missões internacionais no âmbito do projeto CONCHA “A construção das primeiras Cidades globais modernas e das redes oceânicas no Atlântico: Uma abordagem através do Património Cultural do Oceano”, o que muito contribui para o avanço do nosso conhecimento e para o contínuo estabelecimento e fortalecimento da nossa rede de colaboração.

Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa

A Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos” baseia-se nos contributos das Humanidades para o Oceanos, focando a história dos oceanos e o seu património cultural. Com uma rede de investigadores espalhados pelo Atlântico (Europa-África-América), permitindo a partilha de experiências e conhecimento através do desenvolvimento da investigação, educação e de atividades de sensibilização. Promovemos e integramos estas ações no estabelecimento de boas práticas e da cooperação, visando a literacia para o Oceano.

O ano de 2022 revestiu-se de especial interesse, com a Conferência dos Oceanos, a ter lugar em Lisboa e onde a Cátedra teve uma participação de destaque, organizando em estreita colaboração com a UNESCO, dois eventos paralelos que uniram diversas entidades na discussão do estudo, da proteção e disseminação do património cultural dos oceanos. Fizemos também parte duma rede de instituições que defendeu o manifesto “Humanities 4 the Ocean”. O manifesto foi submetido à ONU no âmbito da Conferência, baseando-se nos princípios da Década para a Ciência dos Oceanos. O manifesto pode ser lido [aqui](#).

Nas atividades realizadas pela Cátedra, destacamos também o ciclo de conferências “SEA US 2022” que está integralmente



Final do side event “It’s all about people”, Conferência dos Oceanos, Lisboa.

A cátedra UNESCO em eco-hidrologia: água para os ecossistemas e sociedade, tem por objectivo promover a educação, capacitação, cooperação e investigação na área da recuperação dos impactos, antropogénicos e climáticos, sobre os ecossistemas aquáticos.

A eco-hidrologia é uma aproximação científica que usa as propriedades naturais dos ecossistemas como soluções de base natural para reverter situações de degradação e para promover a sustentabilidade do funcionamento “saudável” e equilibrado dos ecossistemas. Cada vez mais é premente assegurar a disponibilidade de água em boas condições de quantidade e qualidade para a sociedade e, simultaneamente assegurar a sustentabilidade do funcionamento dos ecossistemas e dos serviços que lhe estão associados.



A cátedra UNESCO na Universidade do Algarve promove vários dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, já que a água é transversal a todos os 17 objectivos, mas sobretudo foca no SDG 6 – clean water and sanitation.

No âmbito das actividades desenvolvidas pela cátedra, incluem-se a coordenação de uma mestrado Erasmus Mundus em “eco-hidrologia aplicada”, financiado pela União Europeia,

em parceria com Universidades da Polónia, Alemanha e Bélgica, e que suporta 22 estudantes internacionais por ano.

Para além disso a cátedra tem colaborado na leccionação de cursos presenciais de capacitação em eco-hidrologia, em Africa: Tanzânia e em Capo Verde, e na América Latina: Equador e Brasil, e à distância em eventos em todas as regiões. A cátedra foi também organizadora de um side event na Water Conference nas Nações Unidas, em Nova Iorque, no passado dia 23 de Março de 2023, sobre “Transdisciplinar Ecohydrology for acceleration of Sustainable Development Goals – methodology of science and patterns of implementation”.

Para além disso, em termos de investigação e disseminação a cátedra dispõem de uma estação de campo no sapal do estuário de Castro Marim, onde desenvolve experiências e promove actividades de disseminação.



Professor Doutor Luís Chicharo

Após recente renovação, foi criada nova Equipa Executiva da Cátedra UNESCO em Educação para a Paz Global Sustentável da ULisboa. A mesma integra os professores Diana Prata (Fac. Ciências); Manuel Laranja (ISEG); Olivia Bina (ICS); Paulo Borges (Fac. Letras); Paulo Noriega (Fac. Arquitetura), e Helena Marujo (ISCSP). Continua a fazer-se uma aposta em ações científicas inter e multidisciplinares, bem como iniciativas com impacto nas comunidades, nacionais e internacionais, que lhe estão associadas.

Destacam-se algumas ações em curso:

1. Celebração do Dia Internacional da Felicidade, co-organização com Clube da Paz Interior, Associação Académica ULisboa. Tema “Desafio da Saúde Mental e Bem-Estar na Academia”;
2. Organização do “Partilhar a Paz”, 28/03, 18:30h, Centro Comunitário da Galiza. Parceria com Territórios de Juventudes - Programa de Alternativas à Violência (PAV);
3. Co-organização da Palestra: “Da violência doméstica ao controlo coercivo: Uma nova maneira de conceber a violência de casal” e Workshop: “Mas ele/ela não faz mal às crianças”: Controlo Coercivo, Abuso Doméstico e impacto nas Crianças”, dias 25 e 26/10, ISCSP, co-organização com CIEG;
4. Apresentação dos resultados do estudo nacional “Felicidade nas escolas portuguesas”, parceria Editora Leya, Escola Amiga das Crianças e Centro de Administração e Políticas Públicas da Ulisboa, Linha TED;
5. Co-organização do Seminário “Saúde mental, felicidade e bem-estar: desafios e oportunidades”, no âmbito do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Serviço Social da Univ. Católica Portuguesa, Coimbra, 6/5;
6. Contribuição no livro “Hope across cultures: Lessons from the International Hope Barometer”;
7. Organização da nona edição do curso “Educação Positiva: da Ciência à Vivência do Bem-estar e da Paz” e das reuniões mensais de Embaixadores;
8. Organização do Curso “Liderança Positiva e Empática” para o Executivo da CM de Alcobça;
9. Co-organização do evento mensal Silêncio pela Paz.

Professora Doutora Helena Marujo



Cátedra UNESCO “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural”

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
2017

<http://catedraunesco.ulusofona.pt/>



Desde a sua instalação em 2018, mesmo durante o período pandémico, a Cátedra UNESCO “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural” tem desenvolvido atividades de investigação, formação, disseminação e reciprocidade de saberes. Todas as nossas ações visam reforçar nosso compromisso com as prioridades da UNESCO nos setores da educação e cultura. As iniciativas desenvolvidas por esta Cátedra assentam numa perspetiva dialógica, plural e democrática, permitindo o reforço e o alargamento da sua vocação no âmbito da diversidade cultural, cidadania, inclusão sociocultural, património, educação permanente e para todos ao longo da vida.



Sessão de lançamento da Cátedra UNESCO - novembro de 2018

A metodologia de trabalho horizontal, adotada pela Cátedra, sustenta as nossas formações, pesquisas e atividades de reciprocidade de saberes com a sociedade civil sempre em estreito compromisso com o debate público e a reflexão crítica. Essa atividades estão permanentemente articulada com o trabalho desenvolvido pelos nossos seis grupos de estudo pós-graduados que envolvem estudantes, docentes, investigadores, profissionais e representantes da sociedade civil.

Nosso programa de pesquisa e disseminação, em articulação com Museus e Escolas, realizou nos últimos 3 anos mais de 60 seminários que propõe o diálogo e a reflexão sobre direitos humanos, equidades de género, combate ao racismo, Interseccionalidade, direitos e acessibilidades culturais, ciência cidadã, educação patrimonial e sociomuseologia.

A realização de debates, curso, seminários, publicações, exposições, projetos de investigação e outras atividades, promovidas pela Cátedra, têm fomentado o diálogo, novas parcerias, articulação de redes, potencializado impactos em âmbito local, nacional e internacional sempre em compromisso com o alargamento das noções de direitos humanos e a educação para a paz.

Acesso às nossas redes de informação:

<http://catedraunesco.ulusofona.pt/noticias/>

<https://www.facebook.com/Sociomuseologia>

https://www.instagram.com/sociomuseologia_catedra/



Visita de estudos - “Percurso Mulheres na Cidade”, orientada pela equipa do Museu de Lisboa. Iniciativa dos Grupos de Estudos “Sociomuseologia e Acessibilidade Cultural” e “SOMUS Interseccionalidade – Género, Raça e Classe”, no âmbito da Cátedra Unesco “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural”.

Professora Doutora Judite Primo

Cátedra UNESCO “Vida na Terra”

Universidade do Porto
2017

https://sigarra.up.pt/faup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=18305



Assinatura do acordo de cooperação GPH e UP

A Cátedra UNESCO/ Life on Land dedica-se à proteção ambiental e à preservação de recursos em África. É missão da Cátedra UNESCO/ Life on Land promover um sistema integrado de investigação capacitação, informação e documentação sobre o uso e a conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e património natural, reforçando os laços e colaborações entre o CIBIO e instituições reconhecidas em África e em outras regiões do mundo.

A Cátedra UNESCO/ Life on Land constitui-se assim como uma rede de promoção da investigação científica que envolve Portugal, África do Sul, Angola, Moçambique, Namíbia e Zimbábue.

Trata-se da primeira Cátedra da UNESCO concedida à Universidade do Porto e coordenada pelo CIBIO -

Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos.

As atividades da Cátedra UNESCO Life on Land centram-se em três eixos principais: Investigação, Formação Avançada e Comunicação de Ciência.

No âmbito desta Cátedra, e numa iniciativa transversal aos três eixos, a Universidade do Porto assinou um acordo com Governo Provincial de Huila para estabelecimento do Museu / Centro de Ciência e Tecnologia de Lubango.

As atividades desenvolvidas ao longo dos 5 anos de cátedra incluem i) a condução de 11 novos projectos internacionais de investigação colaborativa; ii) a capacitação de infraestruturas, nomeadamente dos Laboratórios de Biologia Molecular do Campus de Neudamm da Universidade da Namíbia e da Universidade de Mandume Ya Ndemufayo; iii) a capacitação de recursos humanos através da atribuição de 11 bolsas de Doutoramento a alunos provenientes de países africanos e da organização de mais de 10 acções de formação presenciais e online; iv) o desenvolvimento de novos programas de formação avançada nomeadamente o novo Mestrado em Biodiversidade, Genética e Conservação, totalmente leccionado em Português, com o grau académico atribuído pela Universidade do Porto e pela Universidade de Mandume Ya Ndemufayo (Angola) e v) a publicação de cerca de 200 artigos científicos em colaboração com os parceiros da Cátedra.

Professor Doutor Nuno Ferrand



**Cátedra UNESCO “Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade”
Instituto Politécnico de Leiria**

2018

<https://gestaodasartes.ipleiria.pt/>



Formalizada e reconhecida em 2018, a cátedra “Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade” está sediada na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha ESAD.CR). A pertença à Rede Unitwin foi recentemente renovada e prologada até finais de 2026.

A Cátedra constituiu-se como plataforma de colaboração entre investigadores, docentes e alunos do Politécnico e de outras instituições de Portugal e da Europa, bem como da América Latina e Caraíbas, África e outras regiões do mundo. Tem por missão contribuir para o fortalecimento e sustentabilidade do sector cultural e criativo, através de programas inovadores de ensino e de investigação que visem a imobilização do conhecimento, competências e práticas considerados críticos no âmbito da mediação cultural.



Learning from the Territory – Social and Artistic Community Practices



©Cátedra do Politécnico de Leiria

As actividades da Cátedra têm-se processado nas seguintes áreas: curadoria (através de um espaço de ensaio curatorial dedicado, com acolhimento de experiências internacionais); políticas para a cultura (visando a reflexão e a partilha de conhecimentos sobre a formulação e avaliação de políticas públicas para a cultura); fórum (dedicado à análise de práticas artísticas contemporâneas que problematizem emergências sociais e ambientais); programas de investigação própria (com destaque para um projecto internacional intitulado “Desenho e Identidade”) ou em associação com centros de investigação, designadamente o

Laboratório de Investigação em Design e Artes, da ESAD.CR.

Professor Doutor João Bonifácio Serra



©Cátedra do Politécnico de Leiria

Nota de Pesar - Professor Doutor João Bonifácio Serra

O Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, bem como a equipa desta Comissão, manifestam o seu pesar pelo falecimento do Professor Doutor João Bonifácio Serra e apresentam as suas condolências à sua família e à Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

O Professor Doutor João Serra colaborou ativamente com a Comissão Nacional da UNESCO até muito recentemente, nomeadamente na sua qualidade de Titular da Cátedra UNESCO Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade, oferecendo-nos contributos de excelência em prol de uma cidadania participativa e da concretização dos objetivos da UNESCO em Portugal.

Cátedra UNESCO de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território

Instituto Politécnico de Tomar

2018

https://portal2.ipt.pt/pt/i_di/catedra_de_humanidades_e_gestao_cultural_integrada_do_territorio/



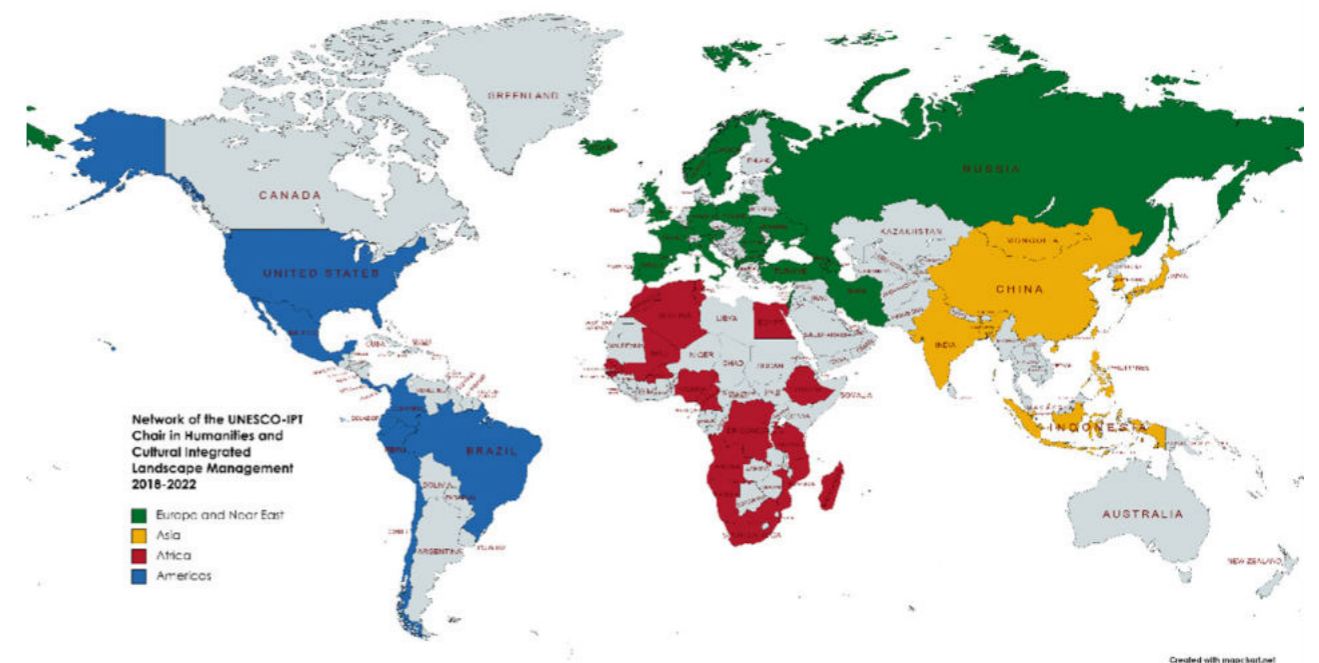
A Cátedra é um consórcio de 16 universidades e 18 outras instituições, que promove um sistema integrado de investigação, formação, informação e documentação no seu domínio: não apenas a gestão do património cultural, mas uma gestão cultural das paisagens e dos territórios.

Objetivos: 1) estabelecer uma rede global de investigação, educação e inovação; 2) sensibilizar a sociedade através de exemplos de aplicação das ciências humanas; 3) conceber e disseminar o uso de ferramentas de trabalho e das ciências participativas; 4) formar uma nova geração de líderes; 5) colaborar com a UNESCO.

Principais resultados:

1. A colaboração na preparação do programa UNESCO-MOST-BRIDGES, do qual a cátedra faz parte.
2. A consolidação de uma rede internacional, articulada com a Associação Internacional APHELEIA, com 56 países e 78 projetos.
3. A criação de polos permanentes da Cátedra no Brasil e Cabo Verde, em parceria com a Rede de Estudos Ambientais dos países de língua portuguesa.
4. A forte articulação com o Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas e diversos programas internacionais (Relatório Mundial das Humanidades; Humanidades, Artes e Sociedade; Conferência Europeia das Humanidades; origens da agricultura; arte pré-histórica, etc.).
5. A coordenação de dois mestrados europeus Erasmus Mundus e um doutoramento internacional.
6. Uma extensa produção bibliográfica e de instrumentos de mapeamento e gestão das paisagens, para além da realização de diversos congressos e seminários.

Professor Doutor Luiz Oosterbeek



Rede de países com projetos articulados com a Cátedra UNESCO-IPT de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território

Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa
Universidade de Coimbra
2018

<http://www.patrimonios.pt/catedra-unesco-pip/>

A Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa [*Patrimónios*], entre a formação-capacitação e a cooperação para o desenvolvimento, tem uma atividade diversificada, que vai registando na sua *Carta Patrimónios* (7 números publicados), de forma mais detalhada e reflexiva em livros, mas também no sítio em linha www.patrimonios.pt. Para esta breve nota optámos por apenas nos referirmos à iniciativa em que mais estamos focados no momento. É um exemplo.

Depois de ações que proporcionaram o estabelecimento de laços duradouros em Moçambique e em Cabo Verde, iniciamo-nos agora em São Tomé e Príncipe. Fazemo-lo, como sempre, a convite de organizações locais, neste caso a Roça Mundo, mas também com o MEIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura de Cabo Verde.

É muito estimulante sermos chamados a intervir numa iniciativa *sul-sul* dentro do espaço de influências várias, entre as quais a portuguesa. Designada *reInventar as Roças: Água Izé*, a iniciativa tem como finalidade espoletar uma experiência piloto de regeneração de uma roça com base nos seus recursos endógenos, desde logo as pessoas. Daí que o fulcro do projeto seja a escola, na perspetiva do seu potencial de transformação e desenvolvimento da comunidade.

A cultura e, em especial, o património como seu braço armado, estão a ter um papel crucial no planeamento do projeto, que tem assegurado o apoio empenhado das autoridades locais e nacionais.

Entre finais de julho e inícios de agosto, um seminário que integrará oficinas temáticas, programa cultural e a participação da comunidade, apurará um plano de ação em diversas frentes. Não serão o suficiente, mas constituirão o momento e peças-chave para espoletar o processo de reinvenção daquela roça, mas também de reflexão sobre as demais e, bem assim, um contributo para a definição de um modelo de desenvolvimento sustentável daquele fascinante país insular.

Professor Doutor Walter Rossa



Cátedra UNESCO “Património, Cidades e Paisagens. Gestão Sustentável, Conservação, Planeamento e Projeto”
Universidade do Porto

2019

https://sigarra.up.pt/faup/pt/web_page.inicial



Paisagem Histórica Urbana do Porto

Afirma-se, assim, o contributo da Arquitetura enquanto potenciadora de cooperação interdisciplinar, através de uma abordagem crítica à temática da intervenção qualificada sobre o património construído, no ensino, na investigação e na prática profissional.

A Cátedra tem entre outros objetivos apoiar a gestão e os novos processos de nomeação de sítios Património Mundial, fomentar a implementação da Recomendação sobre a Paisagem Histórica Urbana,

potenciar a cooperação norte-sul. Deste modo, pretende constituir-se como uma plataforma colaborativa e dinamizadora de redes de cooperação em contexto nacional e internacional aberta à participação de ONGs, instituições de ensino superior, organismos públicos e privados, entre outros.

Professora Doutora Teresa Cunha Ferreira



Álvaro Siza, Casa de Chá e Restaurante da Boa Nova

A Cátedra UNESCO “Património, Cidades e Paisagens. Gestão Sustentável, Conservação, Planeamento e Projeto” incide sobre a gestão e conservação do património cultural, assim como sobre os processos de planeamento e de projeto, com o objetivo de promover uma intervenção contemporânea qualificada nos recursos patrimoniais.

Neste quadro, esta Cátedra visa seja salvaguarda do património cultural seja a promoção de uma abordagem operativa na sua valorização e na construção de novos patrimónios, entendidos como vetores para o desenvolvimento sustentável das cidades, das paisagens e do território.

“Educação e Ciência para o Desenvolvimento Equitativo & bem-estar Humano”(EDUWELL)

Cátedra UNESCO

Universidade de Évora

2021

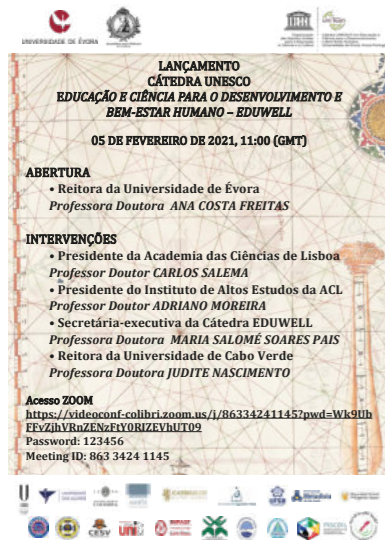


<https://www.uevora.pt/investigar/catedras/catedra-unesco-eduwell>

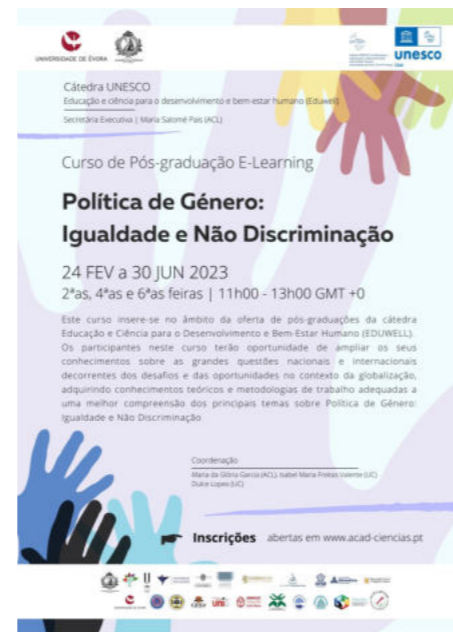
Organizada em rede e em sistema *online*, constitui uma resposta das instituições parceiras aos grandes desafios nas diferentes áreas do saber que se colocam às Sociedades Contemporâneas, particularmente às do universo dos países da Lusofonia.

Visa o ensino e desenvolvimento de investigação em áreas prioritárias a nível nacional e internacional desde as Humanidades às Ciências exatas com vista à criação de competências, ao reforço da internacionalização e do diálogo entre cidadãos e indústria e contribuir para o aumento da competitividade; abrir aos diferentes setores da Sociedade o diálogo sobre ensino e investigação, necessidades e constrangimentos em particular quando a economia e o ambiente estejam em jogo.

Destina-se a licenciados, quadros superiores e dirigentes de estruturas do Estado e da Sociedade Civil dos países da Lusofonia.



Após a abertura oficial no dia 05 de fevereiro de 2022, foram concluídos os Cursos: *Ciências Sociais e Humanas e Estratégia e Segurança*.



Decorre o curso *Política de Género: Igualdade e não Discriminação*

Visa fomentar a aquisição de conhecimentos que habilitem os participantes a melhor compreender e debater as transformações do mundo contemporâneo e ampliar os conhecimentos sobre questões adequadas a uma melhor compreensão dos principais temas nesta área, os desafios e as oportunidades no contexto da globalização.



Estão abertas as inscrições no Curso *Ciências para uma Habitação Humana do nosso Planeta Azul Ameaçado*

Visa a partilha de conhecimentos sobre Gestão de Recursos Naturais, Sistemas Agropecuários e Segurança Alimentar nas Regiões Mediterrâneas e Tropicais, Prioridades da Ciência e Políticas públicas no contexto das Mudanças Globais, capazes de contribuir para o Desenvolvimento Individual e Social indispensáveis a tomadas de Decisão e definição de Políticas Públicas responsáveis.

Professora Doutora Maria Salomé Soares Pais

“Inteligência Artificial e Realidade Aumentada”

Cátedra UNESCO

Universidade de Lisboa

2022



A Cátedra UNESCO em Inteligência Artificial (IA) e Realidade Extendida (XR) congrega mais de trinta instituições internacionais em cinco continentes, com o objectivo e enfoque na convergência da Inteligência Artificial e da Realidade Virtual para combater a exclusão digital e as alterações climáticas e promover a melhoria da saúde global.

Neste sentido temos colaborado com o Grupo Lusíadas, Universidades de Duke e Clemson, Instituições na Tanzânia e Ruanda para promover cuidados de saúde acessíveis com suporte de XR e IA reduzindo a pegada de carbono. Está em preparação uma proposta para o US *National Institute of Health* (NIH) com esse objetivo, contando com o apoio da FLAD para custear as visitas mútuas de investigadores.

Também foi realizado um workshop sobre XR e IA para a saúde durante a conferência IEEE VR 2023, com 19 artigos submetidos. Adicionalmente, um artigo conjunto foi publicado na conferência ETRA 2023, bem como um artigo no âmbito da cátedra, sobre a realização de encontros científicos virtuais publicado na revista IEEE Access.

Está em curso (data-limite de submissão em Junho 2023) a elaboração de uma edição especial de revista científica (Computers & Graphics, Elsevier) focada nos tópicos da Cátedra.

Em Julho irá ser apresentada uma palestra sobre XR&AI numa *summerschool* em Matera (Itália).

Em resumo, a Cátedra UNESCO sobre IA e XR está empenhada em melhorar os cuidados de saúde globalmente, promovendo a acessibilidade, o diálogo Norte-Sul e reduzindo a pegada de carbono. As colaborações estabelecidas com o Grupo Lusíadas, as Universidades de Duke (NC, USA), Greenboro (NC, USA) e Clemson, bem como instituições na Tanzânia, Cabo Verde, Ruanda, Nova Zelândia, Brasil e Austrália são fundamentais para alcançar esses objetivos.

Registamos grande entusiasmo em relação às futuras oportunidades de investigação e desenvolvimento nestas áreas promissoras.

Professor Doutor Joaquim Jorge



Visita a Lisboa de (Da esquerda para a direita) de João Vissoci (Duke University), Joaquim Jorge (UNESCO Chair), Anderson Maciel (IST), Andrew Duchowski (Clemson Univ) e Regis Kopper (UNC Greenboro).

Joaquim Jorge, Técnico, Univ. Lisboa / Catarina Moreira, Data61, Sydney, Austrália



Em 2018, por proposta de Portugal, a UNESCO iniciou a elaboração de um terceiro relatório sobre os futuros da educação. O primeiro foi publicado em 1972, sob a coordenação de Edgar Faure, com o título *Aprender a ser*. O segundo foi publicado em 1996, sob a coordenação de Jacques Delors, com o título *Educação: Um tesouro a descobrir*. O terceiro relatório, apresentado na 41.ª Conferência Geral da UNESCO, em Novembro de 2021, elaborado sob a coordenação de Sahle-Work Zewde, tem o título *Reimaginando juntos os nossos futuros: Um novo contrato social da educação*.

O relatório foi elaborado por uma Comissão Internacional de 18 membros, da qual fez parte António Sampaio da Nóvoa, que assumiu as funções de “Chair of the research-drafting committee of the International Commission”.

“Este Relatório, elaborado durante dois anos e construído a partir de um processo de consulta global – que envolveu cerca de um milhão de pessoas –, convida governos, instituições, organizações e cidadãos de todo o mundo a idealizarem um novo contrato social para a educação, que ajude a construir futuros pacíficos, justos e sustentáveis para todos.”

Mais do que um relatório, no sentido tradicional do termo, este documento dirige um convite aos educadores do mundo para se envolverem numa discussão séria sobre os futuros da educação: “Este Relatório é um convite para pensarmos e agirmos juntos na construção dos futuros da educação. É um ponto de partida, o início de um processo de diálogo e de construção conjunta”.

A Cátedra UNESCO – Futuros da educação, agora criada na Universidade de Lisboa, tem precisamente como objectivo responder a este convite e continuar a reflexão sobre os futuros da educação, no plano nacional e internacional. Uma atenção especial será concedida aos países de língua portuguesa.

Professor Doutor António Sampaio da Nóvoa



A Cátedra UNESCO em Etnobotânica e Salvaguarda do Património de origem vegetal, sediada no Instituto Politécnico de Beja, iniciará as suas actividades públicas na Primavera de 2023, com o lançamento do seu ‘website’, no qual estará disponível informação sobre as actividades correntes e os projectos futuros.



Camisa feita com fibra de ananaseiro

Esta cátedra, a primeira da rede UNESCO centrada nas plantas e no uso cultural das mesmas, desenvolverá projectos de índole regional, como a recolha de informação etnobotânica e a valorização dos ofícios tradicionais, de entre os quais se individualiza o estudo da cultura material relacionada com a viola campaniça, um cordofone usado para acompanhar os ‘cantes a despique’ nas feiras e festas do Alentejo. No âmbito nacional, a cátedra irá implementar um projecto de ciência cidadã, com o objectivo de iniciar a construção do Atlas Etnobotânico de Portugal. As parcerias internacionais são no domínio da formação académica, nas áreas da etnobiologia/etnobotânica, em colaboração com instituições de países PALOP, Timor, Brasil e, também, com Kew Gardens (Londres) e a Universidade de Harvard.

Os projectos que já decorrem incluem o glossário etimológico (nomes científicos) das plantas nativas e naturalizadas em Portugal, o mapa etnobotânico do Baixo Alentejo, o inventário das peças de arte portuguesa, que contém relíquias da Santa Cruz e o estudo dos cocos-do-mar [*Lodoicea maldivica*] existentes em colecções públicas e privadas portuguesas.

Professor Doutor Luís Mendonça



Cocos-do-mar [*Lodoicea maldivica*]

Cátedra UNESCO “Biodiversidade e Sustentabilidade nas Ilhas Atlânticas”

Universidade dos Açores

2022

No dia 28 de fevereiro de 2023, decorreu a Apresentação Pública da Cátedra UNESCO Biodiversidade e Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas. O evento teve lugar na Universidade dos Açores, no *Campus* de Ponta Delgada.



Apresentação pública da Cátedra

A sessão contou com a presença da Magnífica Reitora, Susana Mira Leal, o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, da Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO, Dr.^a Rita Brito, do Doutor Pedro Beja da BIOPOLIS e do Diretor do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-Açores), Luís Silva.

Participaram, presencialmente e por videoconferência, cerca de oitenta intervenientes, representando os parceiros do projeto, localmente, e nas várias ilhas do Atlântico, bem como entidades regionais ligadas

à administração pública, e ao setor empresarial, e ainda muitas organizações ligadas à investigação e ao desenvolvimento a nível regional, nacional e internacional. O evento foi ainda abrilhantado pela viola da terra de Rafael Carvalho e pela guitarra de César Carvalho.

A primeira Cátedra UNESCO atribuída à UAc, integrará investigação científica e ensino, abordando a preservação da biodiversidade e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Haverá um foco especial nas ilhas atlânticas, incluindo a promoção das interações entre os vários arquipélagos. Serão criadas oportunidades de investigação e aprendizagem, abordando a evolução e conservação nas ilhas, a biodiversidade marinha, a biogeografia e a paleontologia, a limnologia, a modelação geoespacial, o ordenamento do território e o ecoturismo.

As ligações com a administração pública, as empresas locais e as organizações não governamentais, permitirão uma difusão mais eficaz dos resultados da investigação.

Professor Doutor Luís Silva



Apresentação Pública da Cátedra

Cátedra UNESCO “A Cidade que Educa e Transforma”

Instituto Superior de Educação e Ciências - ISEC Lisboa

2023

<https://unitwin.iseclisboa.pt/>



A Cátedra UNESCO “A Cidade que Educa e Transforma”, lançada no passado dia 28 de fevereiro é consubstanciada num Programa de Cooperação internacional operacionalizado através da RICET – Rede Internacional *Cidade que Educa e Transforma*. A Cátedra foi atribuída ao **ISEC Lisboa** que lidera o consórcio que constitui a RICET, formada, no momento, por 12 instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras,

pertencentes a Portugal, Brasil e Guiné-Bissau.

A Cátedra inspira-se no movimento das Cidades Educadoras, e a adesão a este Movimento é norteadada pelo compromisso com um modelo de cidade regida por valores de inclusão, igualdade de oportunidades, justiça social, democracia participativa, convivência entre diferentes culturas, diálogo entre gerações, promoção de estilos de vida saudáveis e respeitadores do meio ambiente, cooperação e paz, entre outros aspetos.

Os principais objetivos da Cátedra UNESCO UNITWIN – *A Cidade que Educa e Transforma* são:

- (i) A promoção de um sistema integrado de atividades de investigação, formação e documentação na área das Cidades Educadoras e a divulgação de conhecimentos sobre o conceito de uma *cidade educadora*, a fim de permitir modelos de governação em linha com os ODS;
- (ii) A Investigação e reflexão sobre as práticas baseadas em modelos de governação inspirados no conceito de Cidades Educadoras e suas respostas aos problemas emergentes das sociedades, especialmente na perspetiva da consolidação de democracias;
- (iii) A criação de uma Rede de conhecimento que permita aos governos locais oferecer uma oferta diversificada de respostas equitativas e justas para os problemas da sociedade contemporânea;
- (iv) A cooperação e colaboração na construção de sociedades do conhecimento através de diferentes estratégias de cidades educadoras

A Cátedra propõe-se constituir uma plataforma envolvendo IES, organizações da sociedade civil e entidades da administração central e local, numa lógica multi-agência agregadora das diferentes geografias de falantes da língua portuguesa, com vista ao reforço dos laços existentes entre as IES, entre as diferentes Cátedras, entre aquelas e a sociedade civil, promovendo a cultura científica e através dela mudanças de atitudes e comportamentos que promovam uma sociedade baseada na paz, no diálogo e na sustentabilidade, contribuindo para a construção de sociedades do conhecimento através de diferentes estratégias das Cidades Educadoras.

Professora Doutora
Cristina Silva



©ISEC Lisboa



XXV Encontro Internacional dos Jovens Cientistas “A Educação como Direito Fundamental, no Desenvolvimento de um Futuro Sustentável, Inclusivo e Feliz”

Teve lugar na Escola Secundária Sá da Bandeira, em Santarém, de 24 a 27 de janeiro, o XXV Encontro Internacional dos Jovens Cientistas do Futuro sob o tema *A educação como direito fundamental no desenvolvimento de um futuro sustentável, inclusivo e feliz.*



Coorganizado com a Comissão Nacional da UNESCO, o Encontro contou com a participação de 14 escolas 50 alunos e 22 professores de 8 países - Angola, Andorra, Alemanha, Brasil, Espanha, EUA, Itália e Portugal.

O programa de 4 dias incluiu, não só as apresentações e os debates dos participantes das várias escolas, como também uma palestra sobre a temática do Encontro, proferida pelo Prof. Jorge Humberto Dias, coordenador do projeto Happy Schools em Portugal, uma visita à Universidade de Coimbra, atividades em Santarém, serões culturais, a participação do Conservatório de Música de Santarém, a Tocata de cavaquinhos da UTIS, e o rancho dos CTT.



Encontro “Portugal Imaterial”

Enquadrado nas celebrações do 20º aniversário da Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (2003-2023), decorreu no dia 3 de abril, no Palácio D. Manuel, em Évora, um Encontro para promover a reflexão e o debate em torno da salvaguarda do património cultural imaterial, organizado pela Direção-Geral do Património Cultural.



O Presidente da Comissão Nacional da UNESCO participou na sessão de abertura do evento, cujo [programa](#) contou com intervenções de diversas entidades e especialistas.

A cidade de Évora acolheu o evento ligando-o ao lema de Évora a Capital Europeia da Cultura, o «Vagar» como modo de vida e elemento forte do património imaterial da região.

A gravação do evento está disponível nesta [hiperligação](#).



Encontro da Rede de Cátedras UNESCO em Portugal

A Comissão Nacional da UNESCO promoveu a 10 de fevereiro, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, uma reunião com as Cátedras UNESCO de Portugal.

Participaram na reunião representantes de 15 Cátedras UNESCO das mais variadas áreas de estudo e investigação que tiveram oportunidade de apresentar o trabalho que têm vindo a desenvolver, destacar os principais projetos e boas práticas levadas a cabo por cada Cátedra assim como apresentar perspetivas e planos futuros.

Esta rede integra, neste momento, 19 Cátedras que trabalham de forma transversal, em áreas distintas como a Bioética, o Património Imaterial, a Água e os Ecossistemas, a Biodiversidade, o Desenvolvimento Sustentável, o Património Cultural dos Oceanos, a Educação e a Educação para a Paz, a Etnobotânica, Cidadania e Diversidade Cultural, a Inteligência Artificial, entre outros.

Saiba mais sobre a [Rede de Cátedras UNESCO](#).

VI Congresso Literacia, Media e Cidadania “Transição Digital e Políticas Públicas”

Teve lugar, a 21 e 22 de abril de 2023, na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, o VI Congresso Literacia, Media e Cidadania

“Transição Digital e Políticas Públicas” foi a temática escolhida pelo [Grupo Informal sobre Literacia Mediática \(GILM\)](#) de que a Comissão Nacional da UNESCO faz parte, num momento em que a literacia mediática assume um papel fundamental com vista à capacitação de todos os cidadãos.

Este reconhecimento tem sido acelerado pelo papel que a literacia mediática pode ter no combate à desinformação e às falsas narrativas online, bem como na luta contra o discurso de ódio, que se amplia em ambientes digitais, fenómenos que ameaçam a saúde da democracia e o exercício pleno da cidadania.



©Gabinete de Comunicação da ESCS
Sherri Aldis - Diretora do Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental



As intervenções de especialistas convidados como, entre outros, Divina Frau-Meigs, Belinha de Abreu, Sherri Aldis, Sally Reynolds e Cristina Ponte, permitiram aprofundar as matérias ligadas à Literacia Mediática e enriquecer a discussão em torno do tema do congresso contribuindo para avançar na identificação de soluções que ofereçam aos cidadãos o pacote completo das competências de acesso, autonomia, responsabilidade, espírito crítico, criativo e participativo na sua relação com e através dos media.

Sessão de Abertura

Da Esqª para a Dtaª: Pedro Adão e Silva (Ministro da Cultura); André Sendin (Presidente da ESCS); Joaquim Metro (Diretor do Centro de Formação de Escolas António Sérgio); Fernanda Bonacho (Presidente da Comissão Científica e Representante da ESCS no GILM); Augusto Santos Silva (Presidente da Assembleia da República).

Realização do 21º Encontro Nacional da Rede das Escolas Associadas da UNESCO, sob o tema Celebrar o 70º Aniversário da Rede das Escolas Associadas da UNESCO

A rede de escolas em Portugal desenvolve projetos em diversas áreas tais como no âmbito da Agenda 2030, proteção e preservação do Património Mundial e do Património Cultural Imaterial; educação ambiental e alterações climáticas; educação para a cidadania e educação artística; a Paz e a não-violência; a saúde mental; a alimentação saudável; a promoção da felicidade e do bem-estar e a celebração de efemérides.



Este será um espaço de celebração, de (re)encontro e partilha de experiências, que contará inclusive com a participação de escolas da CPLP.

Teve lugar no Colégio Valsassina, em Lisboa, no dia 22 de abril, Dia Mundial da Terra, o 21º Encontro Nacional da Rede das Escolas Associadas da UNESCO sob o tema Celebrar o 70º aniversário da Rede das Escolas Associadas da UNESCO.

Participaram no Encontro, as redes UNESCO de Escolas de Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, nos seguintes Grupos de Trabalho:

- *Património - Conhecer para preservar* - Moderação: Dr. Joaquim Ruivo, Diretor do Mosteiro da Batalha;

- *Alterações Climáticas - que planeta para o futuro?* - Moderação: Profª Doutora Helena Freitas, Titular da Cátedra UNESCO Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável;

- *Literacia do Oceano* - Drª Raquel Costa, Membro do Grupo de Peritos Literacia do Oceano da IOC-UNESCO;

- *Cultura de Paz* - Drª Rossana Afonso e Dr. Kelson Ventura - Comissão Nacional de Angola para a UNESCO.

O Encontro contou ainda com a participação do Prof. Doutor António Sampaio da Nóvoa que proferiu na Conferência de abertura uma comunicação sob o tema *Pensar o futuro da Educação*.

O dia terminou com uma visita guiada ao Centro Histórico de Lisboa, oferecida pelo Colégio Valsassina.



Celebração da Semana da Educação Artística - 22 a 28 de maio de 2023

Todos os anos, na 4ª semana de maio, a UNESCO lança a celebração da Semana da Educação Artística e a Comissão Nacional da UNESCO tem coorganizado com as suas Redes, a celebração da Semana, com a promoção de atividades e iniciativas, pois é um momento para reconhecer o impacto da educação artística e como ela prepara os jovens para serem bem-sucedidos em todas as áreas da sua vida.

A arte, em toda a sua diversidade, é componente essencial de uma educação integral para o pleno desenvolvimento do indivíduo. Hoje, as habilidades, valores e comportamentos promovidos pela educação artística são mais importantes do que nunca. Essas competências - criatividade, colaboração e solução imaginativa de problemas - desenvolvem resiliência, nutrem a valorização da diversidade cultural e da liberdade de expressão e cultivam habilidades de inovação e pensamento crítico. Como vetor de diálogo no sentido mais elevado, a arte acelera a inclusão social e a tolerância em nossas sociedades multiculturais e conectadas.

Este ano, a celebração terá lugar entre os dias 22 e 28 de maio, e a CNU convida todas as Redes UNESCO a se associarem a esta celebração.

Saber mais em: <https://www.unesco.org/en/weeks/arts-education>



A operação nacional 7 Dias com os Media regressa em maio

O Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM), do qual a CNU é membro fundador, promove entre os dias 3 e 9 de maio de 2023, a 11ª edição da operação nacional “7 Dias com os Media”, subordinada aos temas da Inteligência Artificial e dos Algoritmos.

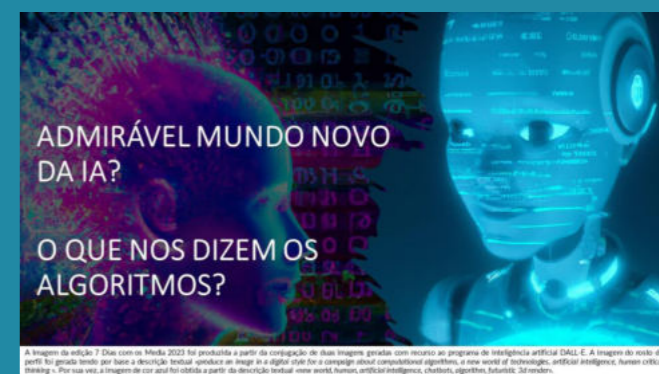
A iniciativa encontra-se aberta a todos os interessados em registar, partilhar e desenvolver projetos e atividades que contribuam para melhorar a forma como nos relacionamos com e/ou através dos media, sejam escolas, associações, bibliotecas, meios de comunicação social, universidades, famílias, entre outros.

As questões deixadas para reflexão, inspiração e desafio dos participantes são:

- O que são algoritmos e como afetam a nossa vida diária online e offline?
- De que forma influenciam as pesquisas online, o funcionamento das redes sociais e outras tecnologias?
- Que impacto têm na nossa privacidade e segurança online?
- Como podemos evitar que nos fechem em bolhas com representações do mundo pouco diversas e, em casos mais extremados, suscetíveis de nos tornarem tendenciosos ou discriminatórios em relação a ideias, pessoas ou grupos?
- Quais os perigos de tecnologias como os chatbots em questões como desinformação, direitos de autor, plágio...?
- Como podemos usá-las de forma segura e responsável, consciente e criativa?

A página oficial da operação é www.7diascomosmedia.gilm.pt e aí pode registar os seus projetos/atividades, aceder a informações úteis, conhecer os projetos registados em edições anteriores e no presente ano, aceder a recursos e falar com a organização.

A iniciativa também tem presença nas plataformas [Facebook](https://www.facebook.com/7diascomosmedia), [Instagram](https://www.instagram.com/7diascomosmedia) e [YouTube](https://www.youtube.com/7diascomosmedia).



Sessão de informação e de sensibilização para as Redes UNESCO – escolas associadas da UNESCO e Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO (CNU)

Teve lugar no dia 20 de março, Dia Internacional da Felicidade, na Biblioteca Municipal e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, uma sessão de informação sobre a rede das escolas associadas da UNESCO e a Rede das Bibliotecas Associadas à CNU.

Participaram, de forma presencial e virtual, escolas associadas da UNESCO e Bibliotecas Associadas à CNU dos Açores, bem como escolas e bibliotecas não associadas a estas redes.

Participaram também alunos da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, do Curso de Técnico de Artes Gráficas.



©Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, Terceira, Açores

Concurso Medi@ção 2022-2023 - Já são conhecidos os vencedores

Agradecendo a todos os alunos e professores participantes em mais uma edição deste concurso, damos conta dos trabalhos distinguidos.

Na categoria 1.º/ 2.º ciclos do ensino básico, o júri atribuiu apenas um Prémio e uma Menção Honrosa, o que não será estranho ao facto de o número de trabalhos recebidos nesta categoria ser muito inferior ao número de trabalhos apresentados na categoria do 3.º ciclo do ensino básico/ ensino secundário.

Nesta categoria, não obstante a quantidade de trabalhos ser inferior à das edições anteriores, foi recebido um conjunto com manifesta qualidade a vários níveis, pelo que foram atribuídos os dois Prémios previstos e três Menções Honrosas.

O tema a concurso, Media e democracia, prestava-se a múltiplas e distintas abordagens. Alguns concorrentes optaram por conferir aos seus trabalhos uma vertente mais documental e pedagógica; outros preferiram explorar caminhos mais experimentais e metafóricos. Uns e outros demonstram a imaginação, a riqueza e a diversidade que resultam do trabalho de alunos e professores quando lhes é dada a oportunidade de criar.

Categoria 1.º/ 2.º ciclos

1.º Prémio

- Os meus avós vêm à escola [podcast]
Escola Básica de Alvarenga, Agrupamento de Escolas de Arouca

Menção Honrosa

- O rapto falso [vídeo]
Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa, Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar

Categoria 3.º ciclo/ secundário

1.º Prémio

- O jogo da imagem [vídeo]
Escola Básica de Argoncilhe, Agrupamento de Escolas de Argoncilhe

2.º Prémio

- Ilusão da Internet [vídeo]
Escola Secundária do Bocage, Setúbal

Menções Honrosas

- Come true [animação]
Escola Secundária do Bocage, Setúbal
- Emoções (des)virtuais [vídeo]
Escola Secundária de Esmoriz, Agrupamento de Escolas de Esmoriz, Ovar Norte
- Nem tudo o que vem à rede...[vídeo]
Escola Secundária Alexandre Herculano, Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Porto

Os trabalhos distinguidos serão publicados no [canal Youtube do concurso](#) à medida que forem recebidas as declarações de consentimento informado.

A entrega dos prémios decorrerá presencialmente, no início do próximo mês de julho, em dia e local a comunicar oportunamente.



7ª Reunião da Rede Informal Europeia de Comissões Nacionais da UNESCO - Andorra

Realizou-se, de 24 a 28 de abril, em Andorra, a 7ª reunião da Rede Informal Europeia de Comissões Nacionais da UNESCO. A Comissão Nacional da UNESCO de Portugal esteve representada pela Secretária Executiva, Drª Rita Brasil de Brito, que apresentou as conclusões da 5.ª reunião da Rede Informal Europeia, que teve lugar em Cascais, em fevereiro de 2020, e dinamizou uma sessão de trabalho dedicada ao tema da Cultura da Paz.



Mediante convite da Comissão Nacional da UNESCO de Portugal, o Secretário Permanente da Comissão Nacional para a UNESCO de Angola, Dr. Alexandre Costa, esteve presente, acompanhado de um quadro da respetiva Comissão Nacional, tendo feito uma apresentação sobre a Reunião das Comissões Nacionais da UNESCO africanas, que terá lugar em junho de 2024, em Angola.



Concurso de Fotografia “Património Mundial em Portugal” Candidaturas até 30 de setembro



A Rede do Património Mundial de Portugal promove a 1ª edição do Concurso de Fotografia “Património Mundial em Portugal”.

Com vista à valorização e promoção do Património Mundial e à promoção da criatividade e expressão visual através da fotografia, o concurso decorre até 30 de setembro.

Cada concorrente poderá candidatar-se, a título individual, submetendo no máximo, três fotografias, que poderão ter uma natureza mais figurativa ou mais abstrata, devendo, no entanto, estar relacionadas com o tema proposto.

Ao autor da fotografia premiada será atribuído um valor pecuniário de €5.000 (cinco mil euros), patrocinado pela Caixa Agrícola da Batalha.

É ainda propósito deste concurso selecionar um conjunto de fotografias para exibir numa exposição sobre o Património Mundial de Portugal, que será lançada no primeiro semestre de 2024.

A Rede do Património Mundial de Portugal é constituída pela Comissão Nacional da UNESCO e por representantes dos gestores dos 17 Sítios do Património Mundial de Portugal.

Mais informações [aqui](#).

Alguns números da edição 2022-2023

Foram recebidos 50 trabalhos, distribuídos pelas seguintes categorias e formatos:

Categorias

1º/ 2.º ciclos do ensino básico - 6;
3º ciclo/ secundário - 44.

Formatos

Podcast - 6;
Animações - 7;
Vídeos - 37.

Reunião das Comissões Nacionais da UNESCO da CPLP - Luanda

Realizou-se, de 3 a 4 de maio, em Luanda, uma reunião dos Secretários Permanentes/ Executivos das Comissões Nacionais da UNESCO (CNU) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A reunião decorreu de modo híbrido e contou com a participação dos Secretários Permanentes/Executivos da CNU de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique (representante), Portugal e São Tomé e Príncipe.

O formato da reunião foi o de mesa-redonda, os trabalhos foram acompanhados pela Secretária de Estado da Cultura de Angola (Maria da Piedade de Jesus), o Secretário de Estado do Ensino Superior (Eugénio Silva) a Secretária de Estado para a Família e Promoção da Mulher (Alcina Kindanda) e pelo Secretário de Estado do Turismo (Hélder Marcelino), em representação do Ministro da Cultura.

O objetivo do encontro foi a troca de experiências e a partilha de boas práticas à luz das recomendações da UNESCO e o desenvolvimento de estratégias de concertação e colaboração entre as Comissões Nacionais da UNESCO da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Os temas abordados na reunião foram as Cátedras UNESCO; o Plano de Gestão dos Patrimónios da UNESCO; as Reservas da Biosfera e os Geoparques da UNESCO; e Erasmus programa de intercâmbio das escolas associadas da UNESCO da CPLP. As Comissões Nacionais da UNESCO da CPLP manifestaram a intenção de continuar a dialogar estreitamente e a trocar experiências.



Candidaturas ao Prémio Manuel António da Mota para Clubes UNESCO “Criar Alicerces na Sociedade, Construir Pontes para a Paz” decorrem até 28 de maio

De 28 de abril a 28 de maio, estão abertas as candidaturas à terceira edição do Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO “Criar Alicerces na Sociedade, Construir Pontes para a Paz”.

Este prémio, instituído pela Comissão Nacional da UNESCO com o apoio da Fundação Manuel António da Mota, visa recompensar os esforços dos Clubes UNESCO portugueses que se destacam, na sua atividade anual, pelo alcance das suas iniciativas em prol da promoção dos valores defendidos pela UNESCO, contribuindo igualmente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Prémio para Clubes UNESCO consiste num valor monetário de 5.000 euros.

O Prémio será entregue por ocasião do 9º Encontro Nacional de Clubes UNESCO que terá lugar no Fundão a 2 e 3 de junho próximo.

Saiba mais nesta [hiperligação](#).



II Conferência Happy Schools em Portugal - juntos criamos mais futuro”

Teve lugar no dia 25 de março, no Teatro-Cine de Pombal, a “II Conferência Happy Schools em Portugal - juntos criamos mais futuro”.

Numa organização conjunta do município de Pombal e da Rede Informal Portuguesa para Escolas Felizes (RIPEF), a CNU participou na sessão de abertura deste evento, tendo acompanhado todos os trabalhos.

O programa Happy Schools é baseado no modelo UNESCO Bangkok e em vários estudos científicos.

Este Programa promove habilidades não cognitivas, atitudes, valores e competências, como a felicidade, o bem-estar, a aprendizagem social e emocional, e a empatia.

Esta abordagem amplia os compromissos da UNESCO nos pilares “Aprender a Ser” e “Aprender a Viver Juntos”, enfatizando o papel da educação em permitir que os alunos alcancem o seu máximo potencial e se tornem membros de uma comunidade. Nesta visão holística de educação e aprendizagem, felicidade e bem-estar são vistos como fundamentos cruciais para alcançar resultados de aprendizagem de qualidade em todos os aspectos.

O evento, que contou com a apresentação de vários projetos de implementação nas escolas, do programa “Escolas Felizes” em Portugal, destinou-se a docentes e não docentes, técnicos, encarregados de educação e público em geral e iniciou-se com a apresentação do Painel I, subordinado ao tema “Modelo Happiness Works” aplicado à educação, depois seguiu-se o Painel II cujo debate envolveu várias instituições. O Painel III e IV aludiram a registos alusivos a Happy Schools.

Destaque para a participação de uma aluna do Agrupamento de Escolas de Alcanena - Escola Feliz, no “Youth-Led Mobilization”, no âmbito do “Transforming Education Summit”, UN, 16,17 e 19 Setembro 2022.

Saiba mais [aqui](#).



Exposição comemorativa do Centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul

Esteve patente na Biblioteca Palácio Galveias e Biblioteca Orlando Ribeiro, bibliotecas municipais em Lisboa, nos meses de janeiro e maio, respetivamente, a Exposição itinerante “Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul”.

A exposição, composta por 10 painéis, e com a coordenação científica da Professora Doutora Fernanda Rollo, retrata as várias fases da viagem destes dois heróis portugueses da história da aeronáutica a nível mundial, foi produzida pela Comissão Nacional da UNESCO e pelo Instituto Diplomático.

Esta exposição continua a itinerar no estrangeiro tendo, por exemplo, estado patente em Astana, Berna, Gotemburgo, Harare e Otava.

A versão portuguesa e inglesa da exposição, produzida no âmbito das celebrações do Bicentenário da Independência do Brasil, encontram-se disponíveis para requisição através do email: cnu@mne.pt

[Conheça todas as exposições da Comissão Nacional da UNESCO disponíveis para itinerância.](#)





Candidaturas para adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO – edição de 2023

Encontram-se abertas as candidaturas relativas à edição de 2023 para adesão de municípios à Rede das Cidades Criativas da UNESCO, encontrando-se o regulamento internacional e a respetiva documentação disponíveis no [website da UNESCO](#).

O prazo para a submissão de candidaturas online termina a 30 de junho.

Nos termos do regulamento internacional, a

Comissão Nacional da UNESCO apenas terá a possibilidade de apoiar duas candidaturas de Portugal, tendo definido os seguintes critérios de seleção:

- 1º. Candidaturas nas áreas da Rede de Cidades Criativas da UNESCO menos representadas em Portugal;
- 2º. Candidaturas que promovam a disseminação territorial da UNESCO no país, dando preferência a municípios que não tenham qualquer chancela UNESCO;
- 3º. Candidaturas que promovam a disseminação territorial da UNESCO no país, dando preferência a municípios que não tenham qualquer chancela UNESCO com teor cultural.

Condição de base: envio da candidatura digital completa à Comissão Nacional da UNESCO até às 17:00 horas do dia 16 de junho de 2023, para o email cnu@mne.pt.

Em caso de igualdade de circunstâncias, será seguida a ordem de entrada das candidaturas na Comissão Nacional da UNESCO.

Três jornalistas iranianas presas recebem o Prémio Mundial da Liberdade de Imprensa UNESCO/Guillermo Cano 2023

Niloofer Hamedi, Elaheh Mohammadi e Narges Mohammadi foram laureadas com o Prémio Mundial da Liberdade de Imprensa 2023 da UNESCO/Guillermo Cano, na sequência da recomendação de um júri internacional de profissionais da comunicação social.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar a 2 de maio, em Nova Iorque, na presença de Audrey Azoulay, Diretora-Geral da UNESCO.

A nível mundial, as mulheres jornalistas e profissionais da comunicação social enfrentam cada vez mais ataques offline e online e estão sujeitas a ameaças desproporcionadas e específicas.

A violência baseada no género a que estão expostas inclui estigmatização, discurso de ódio sexista, trolling, agressão física, violação e até mesmo homicídio. A UNESCO defende a segurança das mulheres jornalistas e colabora com parceiros para identificar e implementar boas práticas e partilhar recomendações com todas as partes envolvidas no combate aos ataques contra as mulheres jornalistas.



4300 participantes juntaram-se ao diálogo mundial, na UNESCO, para regular as plataformas digitais

Teve lugar, de 21 a 23 de fevereiro, a conferência da UNESCO "Para uma Internet de confiança", dedicada à discussão do projeto de diretrizes mundiais para a regulação das plataformas digitais, à salvaguarda da liberdade de expressão e ao acesso à informação.

A conferência, que reuniu 4300 participantes (presencial e online) reuniu diversos tipos de intervenientes, incluindo governamentais, reguladores independentes, empresas da área digital, universidades, a comunidade técnica e a sociedade civil. As discussões centraram-se em diferentes questões, nomeadamente em como tornar as plataformas mais transparentes e desenvolver políticas e práticas governamentais de conteúdos de acordo com as normas dos direitos humanos; estabelecer



um equilíbrio entre a Inteligência Artificial e a moderação humana; promover um maior envolvimento da sociedade civil, jovens, influenciadores e outros agentes com vista à construção de uma Internet de confiança.

O diálogo mundial como ferramenta para discutir as orientações foi bem acolhido pelos vários intervenientes, entre os quais a Comissária Europeia responsável pela pasta dos Valores e da Transparência, Věra Jourová. No entanto, os participantes concordaram sobre o facto de existirem ainda muitas questões a discutir, no seguimento de um processo multisetorial, em particular com intervenientes do hemisfério sul.

3.ª Conferência de Ciência Aberta das Nações Unidas

A 3.ª Conferência de Ciência Aberta das Nações Unidas subordinada ao tema "Acelerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Democratizando o Registo da Ciência", que juntou governantes, representantes de organizações intergovernamentais, investigadores, académicos, curadores, editores e a sociedade civil, realizou-se entre os dias 8 e 10 de fevereiro na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque e online, em preparação da celebração do Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, dia 11 de fevereiro.

A [Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta](#) foi adotada pelos 193 Estados Membros da UNESCO na 41ª Conferência Geral.



A UNESCO celebra 35 anos de diálogo nas Rotas da Seda

A celebração do 35º aniversário do Programa Rotas da Seda da UNESCO foi realizada a 6 de abril, na sede da UNESCO em Paris, com mais de 2.500 participantes de todo o mundo.

A série de eventos foi coorganizada com a UNESCO e pelas Delegações Permanentes do Azerbaijão, da República Popular da China, Cazaquistão, Mongólia e Omã para a UNESCO

O programa Rota da Seda, um projeto de “Rotas do Diálogo”, é uma das principais iniciativas da UNESCO no campo das Ciências Sociais e Humanas e tem servido como uma ferramenta valiosa para entender como culturas e sociedades interagem e se enriquecem mutuamente.



©Aung Chan Thar / UNESCO Youth Eyes on the Silk Roads International Photo Contest

[Saber mais sobre o Programa](#)

[Rotas da Seda da UNESCO](#)

Possibilitar o Diálogo Intercultural

Ao longo da história foram estabelecidos processos de diálogo para resolver uma ampla gama de problemas, numa ampla variedade de contextos. Apesar da sua aplicação diversificada, o conhecimento sobre as habilidades, estruturas e valores que precisam existir para que o diálogo intercultural seja um meio eficaz para construir sociedades pacíficas, coesas e resilientes, permanece escasso.

A UNESCO, em parceria com o Instituto para a Paz e a Economia, criou a iniciativa *Possibilitar o Diálogo Intercultural* para superar essa lacuna existente de conhecimento e apoiar um diálogo mais eficaz.

Saiba mais no [website da UNESCO](#)



Candidaturas à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO 2023

Encontram-se abertas as candidaturas à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO 2023.

As propostas de candidatura deverão ser enviadas à Comissão Nacional da UNESCO cnu@mne.pt até ao dia 31 de maio de 2023.

As cidades candidatas deverão seguir o procedimento descrito na nota conceptual e o descrito no formulário de candidatura.

Cada país poderá aceitar até três candidaturas.

Mais informações no site da Comissão Nacional da UNESCO e da UNESCO.



A UNESCO lança uma Coligação Dinâmica para o Desenvolvimento das Capacidades Digitais

Em 15 de março de 2023, a UNESCO lançou uma Coligação Dinâmica para o Desenvolvimento de Capacidades Digitais, por ocasião da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação 2023.

O seu objetivo é apoiar os países na sua transformação digital através de intercâmbios no âmbito de uma rede de líderes digitais em todo o mundo.

Mais informações [aqui](#).

Segunda edição da série de debates com jovens sobre literacia para os media e a informação

A segunda edição da Série de Debates da Juventude sobre Literacia para os Media e a Informação, intitulada “O Poder da Juventude na Literacia para os Media e a Informação em Espaços Digitais”, terá lugar, online, todas as terças e quintas-feiras, de 23 de Maio a 8 de Junho, às 15:00 CET+1.

O evento deste ano será subordinado ao tema “Cidadãos com literacia mediática e informacional: pensar criticamente, clicar sabiamente - segunda edição do modelo curricular da UNESCO para educadores e alunos”. O objetivo é reforçar as capacidades dos jovens de todo o mundo, melhorando as suas competências para debater as oportunidades e os desafios da literacia mediática e da informação.

Saiba mais [aqui](#).



Candidaturas à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO 2023

Encontram-se abertas as candidaturas à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO 2023.

As propostas de candidatura deverão ser enviadas à Comissão Nacional da UNESCO cnu@mne.pt até ao dia 31 de maio de 2023.

As cidades candidatas deverão seguir o procedimento descrito na nota conceptual (1) e o descrito no formulário de candidatura (2).

Cada país poderá aceitar até três (3) candidaturas.

- [Nota conceptual](#)

- [Formulário de candidatura](#)

Mais informações no [site da Comissão Nacional da UNESCO](#) e da [UNESCO](#).



A UNESCO fornece geradores aos meios de comunicação social independentes locais confrontados com cortes de energia na Ucrânia

Os cortes de energia e apagões causados por ataques contra as infraestruturas energéticas na Ucrânia puseram em perigo vidas civis e prejudicaram o trabalho dos profissionais da comunicação social.

Com efeito, os meios de comunicação social na Ucrânia desempenham um papel crucial na prestação de informações fiáveis ao público durante a guerra.

Para além do fornecimento de equipamento de proteção pessoal e do apoio a ações de formação em matéria de segurança, assistência jurídica e apoio psicológico no ano passado, a UNESCO forneceu recentemente um primeiro conjunto de 17 geradores, que foram distribuídos pelo Sindicato Nacional de Jornalistas da Ucrânia (NUJU), a seis Centros de Solidariedade de Jornalistas e a associações locais de meios de comunicação social em nove regiões do país.

Com o financiamento do Programa Multi-doadores (MDP), do Fundo Mundial para a Defesa dos Meios de Comunicação Social (GMDF) e do Programa Internacional para o Desenvolvimento da Comunicação (IPDC), a UNESCO continua a apoiar a segurança dos jornalistas ucranianos e internacionais e dos trabalhadores dos meios de comunicação social na Ucrânia, a fim de lhes permitir fornecer à população informações factuais, sensíveis aos conflitos e verificadas. Este apoio continuará e será reforçado em 2023, também graças a um novo projeto de 10 milhões de dólares financiado pelo Japão, que beneficiará todos os setores da UNESCO.



Dia Mundial da Água - 22 de março



O Dia Mundial da Água, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas celebra-se desde 1993, anualmente, a 22 de março.

O tema deste ano centrou-se na necessidade de acelerar o processo de mudança para resolver a crise de água e saneamento.

A edição de 2023 do Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos intitulado 'Parcerias e Cooperação para a Água' foi lançada neste dia, por ocasião da Conferência da Água da ONU 2023, que decorreu de 22 a

24 de março, em Nova Iorque.

O relatório identifica algumas estratégias de cooperação passíveis de serem desenvolvidas por forma a corrigir desvios e alcançar o objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS6), o reconhecimento do direito da humanidade a 'Água potável e saneamento'.

O documento encontra-se disponível [nesta hiperligação](#)



A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira integrou recentemente a Rede das Bibliotecas Associadas à CNU

Sustentabilidade e bom senso, foi o projeto apresentado pela Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

O núcleo pedagógico da biblioteca visita, mensalmente, 5 turmas dos 3º e 4ºs anos, de vários agrupamentos do concelho para a realização de atividades de promoção da leitura e de expressão artística sobre os 17 ODS.

São seleccionados 2 ou 3 ODS a trabalhar por sessão, para que durante o ano letivo, todas as turmas envolvidas, possam explorar os 17 ODS. É criado um Kit de Sustentabilidade e bom senso, e no encerramento do projeto as escolas envolvidas são convidadas a ir à biblioteca municipal assistir a um espetáculo e visitar a exposição sobre a temática dos ODS.



Cascais - Cidade de Aprendizagem da UNESCO promove formação para professores com funções de liderança

O município de Cascais, em parceria com a Nova SBE Executive Education promove, pela primeira vez, uma ação de formação destinada a professores com funções de liderança nas instituições da rede pública, em escolas com contrato de associação e em colégios privados, representantes no conselho Municipal de Educação.

Procura-se com esta ação focar temas centrais, como Rankings & PISA; Avaliação e Impacto; Avaliação e Retenção; Dimensão e composição das turmas; Líder como Coach e Comunidades de Aprendizagem.

Estas temáticas convocam uma liderança pedagógica que gera um maior impacto, transformação e, subsequentemente, melhores resultados. Tendo em conta a necessidade de atualização de competências e ferramentas, face às novas tendências e realidade do contexto e da sociedade, esta formação irá potenciar uma visão integrada dos fundamentos da economia da educação, aliada às práticas de liderança mais recentes, com metodologias *hands-on*.

Os professores poderão inscrever-se nos módulos do seu interesse, aprofundando conteúdos específicos, de acordo com as funções que executam ou poderão vir a executar nas escolas, proporcionando desta forma uma partilha dos diferentes conteúdos dentro de cada unidade orgânica.



Agrupamento de Escolas de Alcochete

À Descoberta do Tejo!

Numa altura em que as Nações Unidas evidenciam a importância das Ciências oceânicas para a sustentabilidade do planeta, o Clube Ciências em Movimento tem por objetivo aumentar a literacia científica na referida área, tendo como tema principal o rio como um ecossistema que se pretende sustentável. Pretende-se que as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto sensibilizem a comunidade escolar para a problemática da sustentabilidade do rio que banha a vila na qual se localiza a escola.

Acreditando na importância de parcerias, estão projetados trabalhos colaborativos com o Instituto Dom Dinis, a FCUL, a CMA, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe e o Agrupamento de Escolas de Constância.

Entre as várias atividades dinamizadas no presente ano letivo refere-se visitas de estudo a áreas envolventes à escola, nas quais é possível desenvolver estudos científico-culturais que fornecem evidências sobre a evolução ambiental e cultural da área onde hoje está instalado o estuário do Tejo.



Braga - Cidade de Aprendizagem da UNESCO

Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida em Braga – Partilha de boas práticas

Em novembro de 2021, iniciamos a primeira edição do processo de RVCC profissional na saída de Técnico(a) de Ação Educativa que tinha como objetivo reconhecer as competências desenvolvidas pelos profissionais ao longo das suas carreiras na área da Educação.

Com a formação de teatro e performances, desenvolvida em parceria com a Escola Secundária Sá de Miranda, os candidatos tiveram oportunidade de

fazer a interpretação de personagens e a simulação de situações fictícias, com a utilização do corpo, da voz e das emoções. Compreenderam a importância da expressão dramática no seu desenvolvimento pessoal e profissional, concretamente no desenvolvimento emocional, na facilidade de comunicação, melhoria da criatividade, no reforço da autoconfiança e no desenvolvimento da resiliência.

No final da formação fizeram a dramatização de uma peça que reportava ao tempo dos Romanos, amplamente participada e assistida por amigos e familiares que se envolveram ativamente na prossecução desta ação.



©Manuela Bompastor

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

Poesia à Sexta

Com sessões mais intimistas ou mais encenadas, o Município de Ponte de Lima volta a apostar nas sessões de Poesia à Sexta, que decorrerão de março a junho de 2023, às 21h30, na Biblioteca Municipal, enquanto manifestação artística comum a toda a humanidade que celebra a diversidade do diálogo e a partilha de valores e fomento da paz.

As sessões arrancam já este mês e relembram que Ponte de Lima tem sempre uma porta aberta para a poesia que se combina livremente com música, teatro, livros e boa disposição, no mês em que se comemora o Dia Mundial da Poesia.

Um programa cultural que convida os amantes de poesia e da música a participarem em sessões descontraídas e agradáveis, com espaço para intervir, colocar questões, refletir e até conhecer pessoalmente autores e artistas.

De entrada livre, as sessões contam com temáticas diferentes todos os meses, desafiando os participantes a partilharem a leitura de um poema e a conhecerem novos autores e obras poéticas. Este tipo de conceito permite que todos se sintam à vontade para declamar a sua própria poesia, dedilhar um poema musicado ou ler excertos de algum escritor que seja especialmente inspirador para si.



Sensibilização para comportamentos sustentáveis - trabalhos realizados por alunos do 7º ano- AE Arronches

Agrupamento de Escolas de Arronches

Comportamentos Sustentáveis

Os princípios do desenvolvimento sustentável preconizados pelos 17 ODS das Nações Unidas e UNESCO foram privilegiados, neste ano letivo, como área de trabalho no Agrupamento de Escolas de Arronches.

A temática da sustentabilidade centrou-se no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), bem como em Cidadania e Desenvolvimento nos diversos ciclos de escolaridade e turmas do agrupamento.

Implementaram-se, entre outros, os projetos de Sensibilização para Comportamentos Sustentáveis; Sustentabilidade no Concelho de

Arronches; LAND ART; Realidade Digital-Proteção Ambiental; Livro Digital e Consumos Racionais.

Momentos que tiveram uma participação ativa da sociedade civil, destacando-se a Câmara Municipal de Arronches, bem como outras instituições com elevada inovação e componente científica, enriquecendo o trabalho nas duas "Semanas DAC" e contribuindo, sobretudo, para o aprofundamento da autonomia e do desenvolvimento pessoal dos alunos, mentor de uma transformação social.



Land Art - projeto realizado por alunos do 9º ano-AE Arronches



Inquéritos realizados por alunos do 8º ano-AE Arronches

Escola Internacional de Aljezur

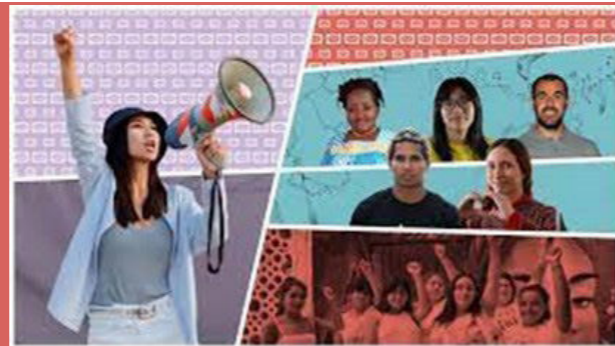
Dia da Europa

Conferência e Debate sobre Direitos Humanos

A Escola Internacional de Aljezur, planeia celebrar o Dia da Europa, a 9 de Maio de 2023, organizando um evento aberto à comunidade escolar, mas também ao público em geral, sobre o tema dos Direitos Humanos. Este, decorrerá em Aljezur no Espaço+, uma galeria de arte e sala de conferências, pertencente à Câmara Municipal, entre as 10:00h e as 15:30h.

A ideia surgiu a partir de uma iniciativa da Amnistia Internacional, na qual a Escola participou, que pedia a assinatura de 5 petições para a libertação de 5 ativistas dos Direitos Humanos, presos em diversas partes do mundo, por manifestarem opiniões em defesa dos direitos humanos, ou apenas, de melhores condições de vida.

O evento começará com uma conferência aberta ao público, com uma ou duas apresentações feitas por peritos em Direitos Humanos, e o resto da manhã será ocupado pela apresentação de trabalhos dos alunos. De tarde, haverá um debate sobre direitos humanos, onde poderão participar todos os que assim o quiserem.



Escola Secundária Sá da Bandeira

Encontro Internacional de Jovens Cientistas das Escolas Associadas da UNESCO

A Escola Secundária Sá da Bandeira realizou pelo vigésimo quinto ano consecutivo, o Encontro Internacional de Jovens Cientistas das Escolas Associadas da UNESCO, subordinado ao tema: “A Educação como Direito Fundamental, no Desenvolvimento de um Futuro Sustentável, Inclusivo e Feliz” e contou com a participação de 14 escolas.

Estiveram presentes representantes da Comissão Nacional da UNESCO; da Câmara Municipal de Santarém, da Delegação Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Sá da Bandeira, da Coordenação das Escolas Associadas da UNESCO de Espanha, Dr.ª Luiza Marquéz; do Conservatório de Música de Santarém e do Centro de Formação da Lezíria do Tejo.

Neste XXV Encontro de Jovens Cientistas, para além de várias escolas portuguesas, participaram ainda instituições de diferentes países como a Alemanha, Angola, Brasil, Espanha, Andorra, Estados Unidos e Itália.

Do programa de quatro dias fizeram parte as apresentações e os debates dos participantes das várias escolas, uma palestra sobre a temática do encontro pelo Doutor Jorge Humberto Dias, uma visita de estudo à Universidade de Coimbra, e um “Peddypaper” em Santarém. O evento incluiu, ainda, serões culturais animados pelo Conservatório de Música de Santarém, pela Tocata de Cavaquinhos da Universidade da Terceira Idade de Santarém (UTIS), pelos jovens artistas e pelo Coro da ESSB, e pelo Rancho dos CTT.



Loures - Cidade de Aprendizagem da UNESCO

Um Convento com 450 anos em Loures

Em 1573, no dia do Espírito Santo, teve início a construção de um convento franciscano arrábido no lugar da Mealhada, patrocinado pelo fidalgo Luís de Castro do Rio. Convento do Espírito Santo, funcionou até 1833, sendo extinto no ano seguinte.

Este espaço é conhecido atualmente por Quinta do Conventinho, topónimo que lembra a todo o tempo o seu passado religioso, acolhendo o Museu Municipal de Loures.



Esta dupla condição reforça a sua importância no quadro cultural do município e justifica o programa que, neste ano de 2023, por feliz coincidência, evoca aniversários redondos de três efemérides diferentes – os 450 anos da sua fundação, os 190 anos do seu abandono e os 25 anos da instalação do museu municipal neste espaço.

Simbólica comemoração, dignificando as pessoas e acontecimentos que construíram a memória deste espaço, poderá ser consultada [aqui](#).

Rede de Bibliotecas Públicas do Município de Palmela

Conversas Sem Margens

Ao preconizar para as bibliotecas públicas um papel central na promoção do conhecimento, o Manifesto da UNESCO faz delas importantes agentes de formação de cidadãos informados, capazes de intervir na realidade social de uma forma fundamentada e assertiva. Neste contexto, a Rede de Bibliotecas Públicas do Município de Palmela iniciou, em 2022, o projeto Conversas Sem Margens. A propósito da apresentação pública de livros, pretendemos falar de assuntos que carecem de maior clarificação. Para além dos autores, contamos com académicos, ativistas e profissionais ligados aos assuntos abordados. Esta presença garante a consistência das informações e esclarecimentos transmitidos, que assim se constituem como sólidos elementos de suporte à construção de opinião. Em 2022, falámos sobre o racismo, sobre a realidade LGBT e sobre as Utopias enquanto possibilidades de futuro.

Este ano abordaremos a guerra na Europa, o Património Imaterial, a urgência climática e a crise na habitação.

Santa Maria da Feira - Cidade Criativa da Gastronomia da UNESCO

Criatividade e inovação servem-se à mesa com “Sabores Imaginarius”

Em Santa Maria da Feira, a gastronomia entrecruza-se com a arte e a criatividade, uma premissa enfatizada durante o *Imaginarius* – Festival Internacional de Teatro de Rua que, entre 25 e 28 de maio, transforma o centro histórico da cidade num enorme palco para as artes de ruas mais aliciantes e provocadoras.

À mesa dos restaurantes da cidade são servidos “Sabores Imaginarius”, apresentados por chefs locais que exaltam a sua arte com recurso a produtos endógenos e sazonais feirenses, completando, de forma diferenciadora, a experiência do público Imaginarius.

Santa Maria da Feira é um território de caráter vincadamente cultural, com um lastro milenar, que expressa, através da gastronomia associada à criatividade, ao envolvimento e à participação cultural das comunidades, uma identidade autêntica que combina, numa perfeita simbiose, a tradição e a



Jardim de Infância Ogá-Mitá “A Mandala das Emoções” - “Emocionário”

“Por um mundo mais humano, por um futuro sustentável, pelo bem-estar comum, é urgente emocionarmo-nos.”

Maria Palha



Acolher e regular as emoções é um ponto estruturante para toda a nossa vida. Como espaço vivo, orgânico, palco constante de interações, abordar as emoções na nossa escola, acontece naturalmente, todos os dias.

Crescemos nessa descoberta, nesse ser capaz de lhes dar nome e de as associar a reações que sentimos no nosso corpo. Assim aprendemos a lidar com o que elas nos trazem, a cada um de nós, respeitando o espaço e os

sentimentos do outro. Neste âmbito surgiu a ideia de construir e “lançar” o livro “Emocionário”, uma compilação de emoções (Alegria, Tristeza, Raiva, Calma, Medo, Amor) identificadas, nomeadas e descritas pelas crianças (grupo heterogêneo de 3, 4 e 5 anos de idade).

Palácio Nacional de Mafra promove concerto dedicado a D. Maria Bárbara de Bragança

No Dia Internacional da Mulher decorreu na biblioteca do Palácio Nacional de Mafra um concerto dedicado a D. Maria Bárbara de Bragança. Filha primogénita de D. João V e futura rainha de Espanha, esta princesa foi uma talentosa cravista, uma das primeiras compositoras portuguesas e mecenas cultural, simbolizando a importância da mulher na música e nas artes.

Neste concerto teve estreia mundial o *Concertino para Mafra*, peça para cravo ou piano, e quinteto, ou orquestra de cordas, composta especialmente para a ocasião pelo compositor brasileiro João Guilherme Ripper, atual presidente da Academia Brasileira de Música e diretor da Sala Cecília Meireles. A partitura foi doada pelo compositor ao Palácio Nacional de Mafra, integrando o arquivo musical da respetiva biblioteca.



O concerto prosseguiu com o *Concerto em Lá Maior* para cravo, ou instrumento de tecla, e a cantata *A Quel Leggiadro Volto*, respetivamente de autoria dos compositores setecentistas Carlos Seixas e Francisco António de Almeida.

Casa do Barro - Clube UNESCO Casas e Lugares do Sentir, Fundão

Fornada

Há trinta anos que o forno tradicional da Casa do Barro não era aceso. Para a comunidade foi um regresso às origens desta freguesia ligada ao barro. “Fornada” tem como principal objetivo reforçar a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas pela Casa do Barro. Com a oficina do oleiro (roda do oleiro), impressão 3D, cerâmica e outras técnicas pretende-se fomentar e facilitar a reativação de um conjunto de dinâmicas com os habitantes da localidade do Telhado e da região. Durante meses foram desenvolvidas atividades dedicadas à produção de peças, com diversas técnicas e processos, com o apoio de oleiros e ceramistas convidados.



@Casa do Barro

Neste forno, durante catorze horas, cozeram-se, como antigamente, mais de 200 peças tradicionais, que fazem parte da identidade da olaria da freguesia do Telhado.

O Forno da Casa do Barro continuará a contribuir para o dinamismo da região, através de diversas iniciativas, atuando como um laboratório de ideias, onde a criatividade dá lugar a novas lingua-gens, novos oleiros, artistas e ceramistas.

Agrupamento de Escolas de Mem Martins - Escola Associada da UNESCO Debate Racismo e Inclusão Social

No passado dia 30 de janeiro decorreu, na Biblioteca da Escola Secundária de Mem Martins, um Debate sobre Racismo e Inclusão Social. O evento, organizado pelas turmas de 12º ano dos cursos de Design e Comunicação Gráfica e de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, e pelo professor João Camacho, contou com a participação de Ana Paula Costa (vice-presidente da Casa do Brasil de Lisboa), da historiadora Joacine Katar Moreira, da historiadora Ana Mouta Faria, do fundador do SOS Racismo José Falcão, do investigador Pedro Schacht Pereira e da socióloga Cristina Roldão.

Para além destes, registou-se a presença e participação de diversas turmas do Secundário, que enriqueceram o diálogo e ajudaram a tornar o dia num momento muito positivo de partilha de perspetivas, opiniões, exemplos pessoais e sociais sobre a temática. O racismo, nas suas várias vertentes, é um problema social que merece ser discutido e exposto, por forma a alertar e sensibilizar cada vez mais a comunidade.

Pela profundidade histórica e social que o ajudam a explicar, concordou-se que o silenciamento e a autocensura são sintomas do caráter estrutural deste fenómeno, que se mistura muito facilmente com atitudes xenófobas e misóginas. A Comunidade Escolar agradece o contributo dos oradores e de todos os envolvidos pelo edificante e construtivo Debate.



@AE Mem Martins



Associação Internacional de Paremiologia - Clube UNESCO celebra 15º aniversário



No âmbito do Festival “A Palavra entre as Artes” - FaPA2023 e do seu 15º aniversário, a Associação Internacional de Paremiologia (AIP-IAP), membro da Rede portuguesa de Clubes UNESCO, promoveu um programa de comemoração de 3 dias, do qual fez parte a Conferência “Povos e Culturas: Diversidade Étnica no Afeganistão”, por Paulo Tiago Rocha Trindade (Comité das Regiões da União Europeia); a inauguração da exposição “Pinta-me um provérbio”, que inclui uma mostra de 100 trabalhos realizados por alunos da Escola Artística António Arroio, em Lisboa e a atuação do Grupo de Canto e Danças CCD477 Oeiras.

A exposição “Pinta-me um provérbio” estará patente na Biblioteca Municipal de Tavira até 31 de maio.

[Conheça a Associação Internacional de Paremiologia](#)

Escola Europeia de Ensino Profissional

Escola Europeia de Ensino Profissional faz parte da Rede de Escolas Associadas a UNESCO desde novembro de 2022. Na EEEP desenvolvemos diferentes projetos, nos mais diversos contextos, que visam formar os nossos alunos na defesa dos valores que norteiam a UNESCO.

Um dos projetos desenvolvidos pela EEEP foi a criação do Livro Mágico dos Oceanos. Um projeto pedagógico desenvolvido pelos alunos da Escola e que foi galardoado com o Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania do Ministério da Educação (2022), sobre a temática *Os Oceanos*. Este livro contou com o apoio da Câmara Municipal de Braga, o que vai permitir que o livro infantil chegue a mais de 6.000 crianças deste concelho.

Um projeto que estamos a desenvolver atualmente é o livro “Historia da União Europeia contada as crianças”, um projeto internacional em parceria com o Instituto Superior de Educação e Ciências, o Colégio Miraflares (Espanha) e o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, que promove valores tais como a paz e a liberdade.



@ Paulo Alexandre

WEBINÁRIO

Transformar o Sistema de Alimentação Local em Istambul e Setúbal com as Autoridades Locais Municipais Europeus e Cadeias Curtas de abastecimento baseadas em Agroecologia



K-Evolution - Clube UNESCO

Webinário “Municípios Europeus e Cadeias Curtas de abastecimento baseadas em Agroecologia”

Decorreu no dia 27 de abril o Webinário *TMunicípios Europeus e Cadeias Curtas de abastecimento baseadas em Agroecologia*, no âmbito do projecto “Transformar o sistema de alimentação local em Istambul e em Setúbal com as autoridades locais”, que é executado pelas Associações Buğday- suporte de vida ecológica e a Associação The K-Evolution,

membro da Rede portuguesa de Clubes UNESCO, no âmbito do programa THE:PLACE financiado por Stiftung Mercator e implementado conjuntamente pela ALDA e MAD. O webinar, traduzido na língua portuguesa, está acessível [aqui](#).

Fundação Bracara Augusta - Rede de Clubes UNESCO

Debate “Os próximos anos do Património em Portugal”

No próximo dia 31 de maio pelas 17h30, no Museu Pio XII, a Fundação Bracara Augusta, membro da Rede portuguesa de Clubes UNESCO e a Ordem dos Arquitetos, no âmbito da segunda iniciativa comum dedicada ao território, promovem o Debate “Os próximos anos do Património em Portugal”, assumindo como desafio o processo de (Des)Centralização do Património e da Cultura e a discussão sobre os possíveis Modelos (possíveis) de Gestão Patrimonial e Cultural.

A iniciativa conta também com a parceria com a plataforma de comunicação online “patrimonio.pt” gerida pela Spira - revitalização patrimonial – empresa de referência no campo do Património Cultural e com o apoio do Museu Pio XII.

A iniciativa “Territorializar” pretende estimular o debate sobre a importância do tema do território nas políticas públicas, designadamente, a agenda que importa ao exercício da arquitetura, da preservação do património, da gestão cultural e do desenvolvimento das cidades. Pretende-se lançar o debate aberto à sociedade assente num diálogo franco e participado entre arquitetos e outros atores envolvendo as universidades, as associações e as instituições públicas e privadas num tema que terá muito significado na gestão do património e da cultura em Braga – a (Des)Centralização da Cultura no âmbito do processo de transferência de competências na área da Cultura e da gestão dos Museus e Monumentos das Direções Regionais.

A entrada é gratuita mas sujeita a inscrição para fba@cm-braga.pt



Castelo de Elvas acolheu Exposição Duarte Darmas - do cálamo ao drone

Desenhador ao serviço do Rei D. Manuel I, Duarte Darmas percorreu toda a linha de fronteira, realizando para o monarca um levantamento da arquitetura militar castelar que pela sua riqueza iconográfica tornou-se num importante documento da arquitetura militar medieval portuguesa. O castelo de Elvas foi um dos 56 castelos desenhados por Duarte Darmas, quando em 1510 o rei D. Manuel o encarregou de um levantamento das fortalezas de fronteira.



@ CM Elvas

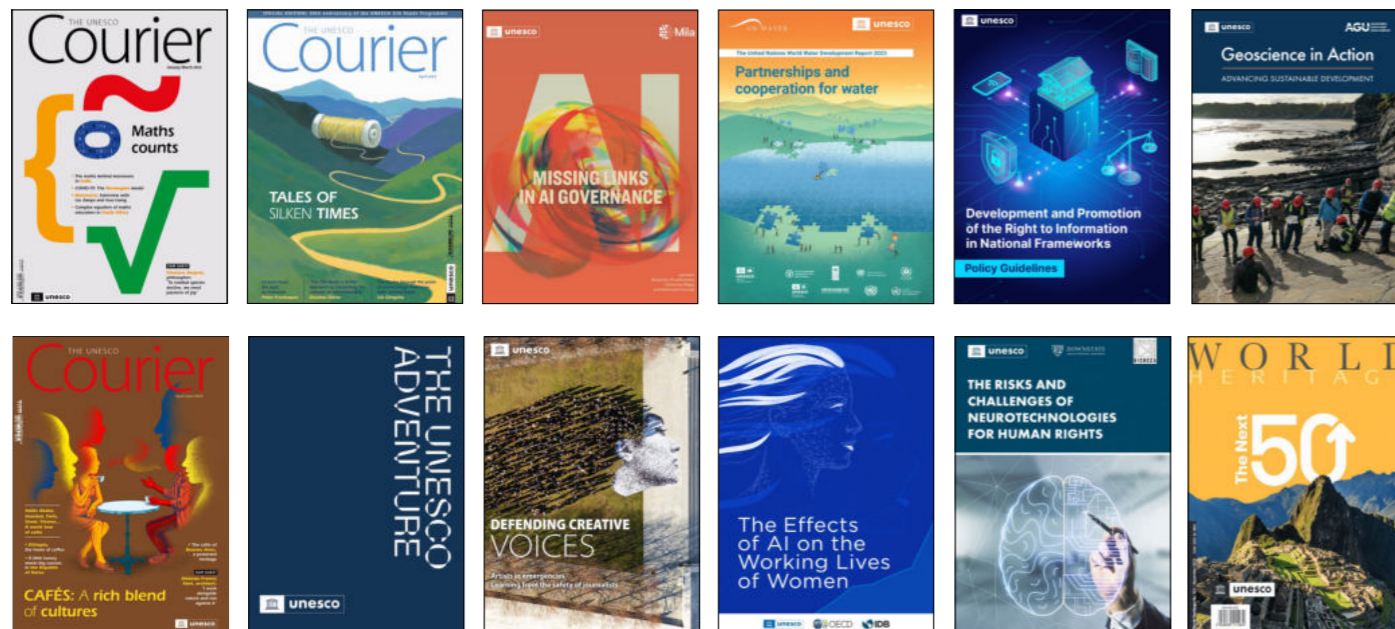
O investigador Santiago Macias revisitou os 20 castelos desenhados pelo cálamo de Duarte Darmas, na região do Alentejo, à luz da perspetiva de um moderno drone.

Um voo de pássaro que permitiu entender as perspetivas a partir das quais Duarte Darmas os desenhou e identificar continuidades e alterações na arquitetura das fortalezas representadas.

O projeto que se encontra alojado no site: <http://www.duartedarmas.com> inclui, além da exposição, um vídeo e um livro, sendo o texto alusivo a Elvas da autoria do Dr. Fernando Branco Correia.



PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE, EVENTOS, PRÉMIOS E CONCURSOS



EVENTOS UNESCO

DE 23 DE MAIO A 8 DE JUNHO

Segunda edição da série de debates com jovens sobre literacia para os média e a informação

25 DE MAIO

Webinar "A próxima fronteira: propriedade intelectual na era da IA generativa"

16 DE JUNHO

Fórum Mundial: O futuro das mulheres e raparigas na ciência

19 A 20 DE JUNHO

Conferência ANGEL 2023: Educação e aprendizagens globais para um mundo mais justo, pacífico e sustentável

Eventos na área da educação

Eventos na área das ciências naturais

Eventos na área das ciências sociais e humanas

Eventos na área da Cultura

Eventos na área da comunicação e informação

PRÉMIOS E CONCURSOS

PRÉMIOS E CONCURSOS CNU

ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2023

Concurso de Fotografia "Património Mundial em Portugal promovido pela Rede do Património Mundial"

CANDIDATURAS ÀS REDES UNESCO

ATÉ 31 DE MAIO

Candidaturas à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO

ATÉ 16 DE JUNHO

Candidaturas à Rede de Cidades Criativas da UNESCO

ATÉ 30 DE JUNHO

Candidaturas à Rede de Associações e Clubes UNESCO

AO LONGO DO ANO

Candidaturas à Rede de Escolas Associadas

Candidaturas à Rede de Bibliotecas Associadas à CNU

POSTOS VAGOS NA UNESCO

ATÉ 30 DE MAIO

Assistente de Segurança Digital

ATÉ 30 DE JUNHO

Estágio Divisão Igualdade de Género

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Consultores individuais para o Relatório de Acompanhamento Global da Educação

... MAIS POSTOS VAGOS NO SITE DA UNESCO

POSTOS VAGOS, EFEMÉRIDES E CELEBRAÇÕES

MAIO

- 3 maio - Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
- 5 maio - Dia Mundial da Língua Portuguesa - Dia Mundial do Património Africano
- 16 maio - Dia Internacional da Luz - Dia Internacional do Viver Juntos em Paz
- 21 maio - Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento
- 22 maio - Dia Internacional da Diversidade Biológica

JUNHO

- 5 junho - Dia Mundial do Ambiente
- 8 junho - Dia Mundial dos Oceanos
- 17 junho - Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca

JULHO

- 18 julho - Dia Internacional Nelson Mandela

AGOSTO

- 9 agosto - Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo
- 12 agosto - Dia Internacional da Juventude
- 23 agosto - Dia Internacional da Recordação do Tráfico Negroiro e da sua Abolição

Semanas internacionais

Anos internacionais

Décadas internacionais



Largo das Necessidades,
1350-215 Lisboa
Tel. (351) 213 946 652
E-mail: cnu@mne.pt

www.unescoportugal.mne.pt

[unescoportugal](https://www.facebook.com/unescoportugal)

[unescoportugal](https://www.instagram.com/unescoportugal)

FICHA TÉCNICA

Uma edição da Comissão Nacional da UNESCO em formato digital (4ª edição - maio de 2023).

Presidente: Embaixador José Filipe Moraes Cabral | Secretária Executiva: Rita Brasil de Brito

Educação: Fátima Claudino | Ciência: Ana Paula Santos | Cultura: Clara Bertrand Cabral

Comunicação e Informação: Anna-Paula Ormeche e Ana Sofia Lopes

Secretariado: Susana Palhete